

Pesquisa Arrow: Bacellar consolida dois dígitos; Michelle Bolsonaro é a candidata mais competitiva da oposição no RJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Brasil e EUA vão iniciar negociações sobre tarifaço

Os presidentes Lula e Trump tiveram uma conversa “em tom amistoso” por videoconferência nesta segunda-feira (6). O encontro durou 30 minutos. Trump designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dar sequência às negociações com o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio do Brasil, Geraldo Alckmin (PSB), o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o tarifaço.

PÁGINA 4 E 5 (BASTIDORES)

Distritais devem votar hoje projeto do GDF sobre quiosques

CLDF



Está na pauta de hoje, para análise da CLDF, o Projeto de Lei Complementar nº 68 de 2025, para atualizar as regras para o uso das áreas públicas destinadas à instalação de quiosques e de trailers no DF. “Brasilianas” apurou que a estratégia prevista pelo GDF e pela CLDF é que hoje, na reunião de líderes que antecede o início da sessão, seja feito um acordo sobre o que será efetivamente aprovado.

BRASILIANAS PÁGINA 9

Líderes discutirão PL sobre metanol

Depois da aprovação da urgência na semana passada, os líderes da Câmara deverão decidir nesta terça-feira se colocarão em votação esta semana o projeto que torna crime hediondo a adulteração de bebidas. Segundo o Ministério da Saúde, já são 271 notificações no país.

PÁGINA 5

Doria segue sendo líder empresarial importante

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Não foi metanol o caso do cantor Hungria

PÁGINA 11



Divulgação

Rastros de Binoche



Ganhadora de Oscar, a atriz que é um dos pilares do cinema francês exibe no Festival do Rio seu primeiro trabalho como realizadora

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

‘O Agente Secreto’ tem sua estreia no Festival do Rio

PÁGINA 3



Divulgação

Ana Beatriz Nogueira no universo de Lispector

PÁGINA 5



Divulgação

Desengaiola faz quatro shows no palco do Teatro Ipanema

PÁGINA 6

Pará inicia operação de segurança do Círio 2025

O governo do Pará iniciou nesta terça-feira (7) a Operação Círio 2025, com 12.240 agentes e 892 viaturas atuando na segurança dos eventos da quadra nazarena até o dia 29. A ação inclui policiamento em procissões, patrulhamento fluvial e aéreo, postos de apoio a romeiros e monitoramento em tempo real das celebrações.

PÁGINA 12

Casos de sífilis caem 7,1% em Brasília

Os casos de sífilis adquirida caíram 7,1% no Distrito Federal entre 2023 e 2024, com 3,7 mil registros contra 3,9 mil no ano anterior. A infecção em gestantes também reduziu, mas a forma transmitida de mãe para bebê cresceu 2,7%. A rede pública oferece testagem e tratamento gratuitos em todas as unidades de saúde.

PÁGINA 11

Sergipe se consolida como destino turístico

O turismo em Sergipe mantém forte expansão. Segundo dados da Pnad Contínua – módulo Turismo 2024, divulgados pelo IBGE e analisados pelo Observatório de Sergipe, vinculado à Seplan, as viagens com destino ao estado registraram crescimento expressivo.



Ascom/SE

O estado se destacou por concentrar 4,7% das viagens

PÁGINA 13

SP libera R\$ 54 mi para exportadores do Estado

A linha Giro Exportador liberou R\$ 54 milhões a exportadores, com desembolsos, aprovações e contratos em fase de assinatura. Em três meses, mais de 400 empreendedores buscaram o programa, que soma R\$ 230 milhões em análise.

PÁGINA 14

DORA KRAMER

As duas faces da Câmara Federal

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Infelizmente a guerra não acaba

PÁGINA 2

Dora Kramer*

As duas faces da Câmara

A Câmara dos Deputados está fazendo um jogo de aparências. Na superfície, investe numa agenda popular, aprovando isenção de Imposto de Renda e urgência para medidas da área de segurança.

Tentativa de limpeza de imagem que não resiste a um olhar para a face interior da Casa. Ali suja-se a Lei da Ficha Limpa, alivia-se a barra de amotinados, avança-se no Orçamento da União sem cerimônia, urdem-se manobras casuísticas para salvar golpistas e tenta-se manter parlamentares fora do alcance da Justiça.

Se faltou algum item à lista, aguardemos, porque logo de outros teremos notícia, ainda mais se o Senado sair do modo resistência para ceder aos intentos dos vizinhos. Executivo e Judiciário

tampouco podem ser excluídos dessa dança de luz e sombras.

O presidente Luiz Inácio da Silva (PT) esteve nela quando vetou dois pontos mais escandalosos, mas manteve a essência do enfraquecimento da Ficha Limpa, que é a redução da inelegibilidade dos infratores para quase nada.

O Supremo Tribunal Federal, em decisão monocrática do ministro Luiz Fux, concordou em deixar para 2030 a reorganização das cadeiras na Câmara, adiando o cumprimento da regra da proporcionalidade populacional, que implicaria perdas para alguns estados depois de Lula vetar o aumento do número de deputados de 513 para 518. Até lá, a proposta voltará.

Na sexta-feira (3), o presidente da Câmara deu uma série de entrevistas a

emissoras de notícias para defender os trabalhos da Casa, alegando que estavam perfeitamente alinhados com os interesses da população. Como se isso não fosse o mínimo da obrigação.

Hugo Motta (Republicanos-PB), contudo, não assumiu posição sobre temas sensíveis como a anistia e os destinos de uma deputada condenada e presa na Itália e de um colega autoexilado em luta contra o país, ambos no exercício dos mandatos. Em contrapartida, foi muito claro na defesa da PEC da Blindagem, cujo alinhamento popular foi o que vimos nas ruas há 15 dias.

A despeito do esforço, a face interior prevaleceu.

***Jornalista e comentarista de política**

Paulo Cesar de Oliveira*

Infelizmente a guerra não acaba

Olhando as notícias e comparando com a realidade dos fatos, fica a impressão de que os chamados líderes mundiais só falam em terminar com as guerras para alimentarem as manchetes dos veículos de comunicação.

Trump e Putin se reuniram para dizer, com toda “pompa e circunstância” tinham fechado um acordo de paz para finalizar a guerra Rússia/Ucrânia e que em poucos dias o conflito terminaria. Não tinham combinado nada com Zelensky e a guerra continua, cada dia mais sangrenta, com perdas de lado a lado, com risco de envolver outros países. As tensões entre a Rússia e a Ucrânia são históricas.

Os dois países compartilham diversos laços históricos, políticos e culturais e já fizeram parte de uma mesma nação, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), que se fragmentou em

diversas repúblicas no final do século passado, entre elas a Rússia e a Ucrânia. Com a independência, no ano de 1991, de forma pacífica, a Ucrânia iniciou um período de aproximação com as potências ocidentais.

Ao longo das últimas três décadas o país tem feito tentativas de aproximação com órgãos ultranacionais ocidentais, como a União Europeia (UE) e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), irritando os russos que, alegando necessidade de se proteger, iniciaram a guerra que agora não sabem como por fim, embora diariamente haja declarações de negociações.

Não é diferente a situação em Gaza. Um conflito Israel sustenta há décadas, mas que tem raízes milenares. Nesta guerra há muitos, muitos mesmos, interesses em jogo e nenhuma disposição sincera de

acordo. Para Israel, ou para Netanyahu, o acordo possível é a derrota do Hamas e a expulsão dos palestinos do cobiçado território de Gaza.

Outro acordo parece não interessar a ele e aos seus aliados, entre ele Donald Trump, que pressiona o Hamas com um discurso até mais radical. Fala em destruição. Fala bem mais, em verdade, num acordo, idealizado por ele e imposto aos palestinos, com o aval de Israel.

Trump age como pacificador nas duas frentes de guerra. Fora das manchetes não parece tão preocupado com a paz que, se vier, pode lhe render um Prêmio Nobel da Paz, um desejo que não esconde. Se não vier, pode render alguma coisa também. O quê? Só o tempo dirá.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

Fernando Molica

Presidentes mostram que política é maior que questões pessoais

O desdém de Paulo Figueiredo à conversa entre os presidentes Lula e Donald Trump ressalta a dificuldade do bolsonarismo de encara a política como ela é — multifacetada, complexa e aparentemente contraditória.

Ao ironizar o fato de o norte-americano ter designado o radical Marco Rubio, seu secretário de Estado, para negociar com o Brasil, Figueiredo reitera uma doença infantil da extrema-direita brasileira, o de achar que questões pessoais se sobrepõem a interesses estratégicos.

Diferentemente de Jair Bolsonaro, Trump, por mais desvairado que demonstre ser, não se move regido pelo próprio umbigo. O cara, não custa lembrar, é o presidente da maior nação do planeta, insuperável em quesitos como economia e poder bélico. E como locatário — e não dono — da Casa Branca, tem que administrar interesses e lobbies diversos e poderosos, não tem o direito de ignorá-los.

Ainda é muito cedo para saber se as negociações entre Brasil e Estados Unidos vão avançar mesmo, se haverá algumas concessões por parte de Trump e de Lula. Mas estas conversas tendem a passar longe do futuro de Bolsonaro e demais companheiros de empreitada golpista, há questões muito mais relevantes em jogo, como mineração de terras raras e a regulamentação das big techs.

Facebook, Instagram, Google, Apple, Amazon e algumas outras têm um papel para os EUA semelhante ao representado, há algumas décadas, pela indústria automobilística. Trump não se cansa de deixar isso claro em sucessivas falas, muitas delas dirigidas à União Europeia, empenhada em limitar o poder desses exércitos virtuais.

Boa parte do empenho trumpista em defender Bolsonaro tem a ver com uma convergência de fatores — a exemplo de outros representantes da extrema-direita internacional, o ex-presidente é um defensor do poder ilimitado das big techs.

O fato de essas empresas e Bolsonaro terem entrado na mira de um mesmo sujeito, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, reforçou as bênçãos do governo norte-americano, mas é um erro achar que o conjunto de chantagens feitas ao Brasil tenha o principal objetivo de livrar a cara do principal condenado pelas articulações golpistas. Até porque, por mais suscetível que seja aos ventos da política, o Judiciário é um poder independente, Lula tem razões constitucionais para dizer que não pode fazer nada contra os homens de capa preta.

Em post no Xr horas depois de divulgada a conversa entre os dois presidentes, Figueiredo — que, ao lado de Eduardo Bolso-

naro, lidera a tropa de choque contra o Brasil nos EUA — tratou de ironizar o fato de o Planalto ter ressaltado que Rubio conduziria a negociação. Afinal, o secretário de Estado é um dos mais radicais integrantes do governo norte-americano; descendente de cubanos, odeia a esquerda, deve ver em cada barbudo a reencarnação de Fidel Castro.

Mas, antes de tudo, Rubio é um político, encarregado de fazer o que seu chefe manda; e seria inocência achar que Trump não tem que dar satisfações aos que sustentam sua trajetória. Antes de tudo, ele é o representante maior de um conjunto de forças políticas, econômicas e institucionais conhecidas pelo nome de Estados Unidos da América. E, pelo visto, muita gente poderosa que integra esse conjunto avaliou que o presidente errou na dose ao retaliar o Brasil.

Minutos depois de Figueiredo expor seus cotovelos doloridos no X, Trump tratou de elogiar a conversa com Lula, disse que trataram de economia e comércio, anunciou encontros pessoais entre eles. afirmou que os dois países vão se dar bem juntos. É bem provável que o presidente norte-americano deteste o brasileiro; e vice-versa. Mas isso, Figueiredo, não importa quando há interesses pesados em jogo — é assim que adultos atuam.

EDITORIAL

“Quem matou?”, um marco na TV brasileira

Ficção nem sempre se baseia na realidade, mas prende o espectador. Quem lê um livro de suspense, parece que fica em transe, querendo saber o final da história. Quem assiste um filme de terror, sofre sustos, mas fica atônito para descobrir o enredo final da trama. E em novelas, o famoso “quem matou?” vira uma fórmula para mudar o clímax e deixar suspense para o capítulo final.

Passados 30 anos, o Brasil inteiro viverá a clássica pergunta que mudou a teledramaturgia nacional: “Quem matou Odete Roitman?”.

Se “Vale Tudo” foi um marco em 1988, alguns acreditam que ela não está tendo o mesmo impacto em 2025. Mudanças em personagens, humanização em outros, enredos modificados, histórias distorcidas, são tantas as reclamações que a autoria Manoela Dias parece nem ligar, pois o que ela está fazendo é uma releitura da novela, e não uma reexibição da original, de Gilberto Braga.

Mesmo com tantas críticas e indas e vindas de vários personagens, a novela vem atraindo o público e rendendo bons índices de audiência. Pode não ser

aquele esperado, mas, pelo menos, está sendo um dos melhores do horário, na comparação com as tramas anteriores.

Não tem como fazer uma reeleitura sem deixar o grande momento de lado. Resta saber quem será o assassino da bilionária. Os suspeitos já foram postos ao longo dos capítulos anteriores e, desta vez a assassina da primeira versão não está entre eles. E se for alguém fora da lista, realmente Manoela Dias está fazendo uma reviravolta no próprio texto.

Um marco da teledramaturgia que movimentou uma geração volta a fazer sucesso em outra, que só ouviu a frase e que, hoje, sentirá os efeitos daquele de 1988. Se o assassino ou a assassina for um personagem bem inusitado, será uma grande superesa para quem aposta nos óbvios. E se forem um deles, basta ver se terá alguma bandeira nas próximas cenas.

“Vale Tudo” novamente marca uma época na história das novelas e, mesmo com alguns achando que a edição de 2025 não deveria ter o nome da anterior, não sabem o que é teledramaturgia brasileira.

Vale Tudo pelo lucro

Há tempos a televisão brasileira não via um acontecimento como este. Apesar das diversas críticas que surgem na internet sobre a autora, a qualidade da trama ou as piadas com a adaptação de assuntos atuais na história, “Vale Tudo” voltou não apenas como novela, mas como espelho de uma nova era. No horário nobre, o remake transformou a ficção em palco de negócios. A cada intervalo, uma sequência de marcas desfilando diante dos olhos de quem aguarda o desfecho da morte de Odete Roitman. O capítulo ainda nem começou, mas o espetáculo já acontece — dentro e fora da tela.

Mais de vinte anunciantes se revezam entre as pausas da trama, disputando segundos que valem milhões. Fontes de mercado estimam que cada inserção publicitária pode variar de R\$ 2 a R\$ 3 milhões, chegando a R\$ 10 milhões quando a ação é integrada à história, como a da Omo, possível cotada para figurar na cena principal do esperado assassinato.

Opinião do leitor

Collor

Aplaudo o excelente artigo do jornalista Aristóteles Drummond (Correio da Manhã-01/10) ponderando que não se pode esquecer do ex-presidente Collor de Mello numa eventual anistia. Leis do governo Collor continuam em vigor, como o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PRÍNCIPE DE GALES ANUNCIA VISITA A AMÉRICA DO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de outubro de 1930 foram: Príncipe de Gales anuncia visita à América do Sul, co-

meçando pela Argentina e depois vindo ao Brasil. Governo Federal convoca reservistas de 1ª e 2ª categoria de até 30 anos para conter os

protestos no país. Justiça argentina nega apelação à negação do pedido de habeas corpus do ex-presidnete Irygoven.

HÁ 75 ANOS: VARGAS LIDERA NA PRIMEIRA PARCIAL PRESIDENCIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de outubro de 1950 foram: Primeiros resultados indicam vantagem para a Getúlio

Vargas com 121.026 votos, contra 47.393 a Eduardo Gomes. Cristiano Machado está perdendo em Minas Gerais, seu estado natal. Incidentes

em Alagoas poderiam ter sido evitados se mais agentes federais tivessem sido enviados. Funcionário federal é assassinado no Piauí.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



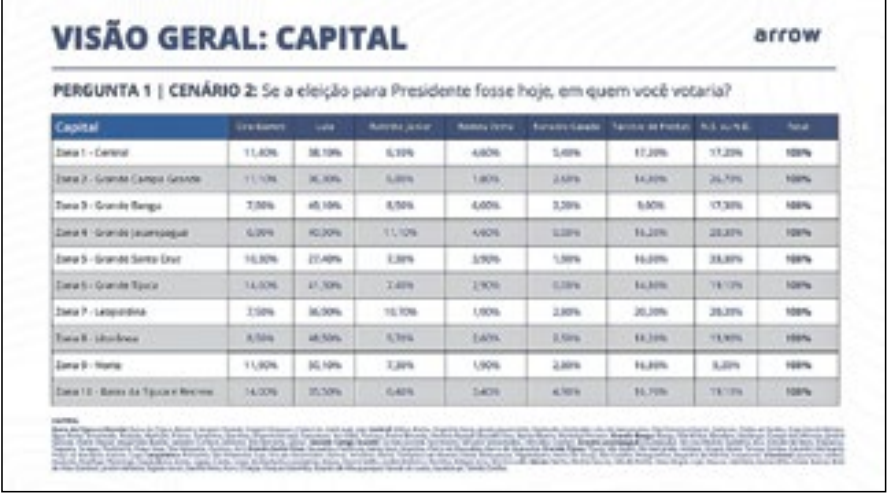
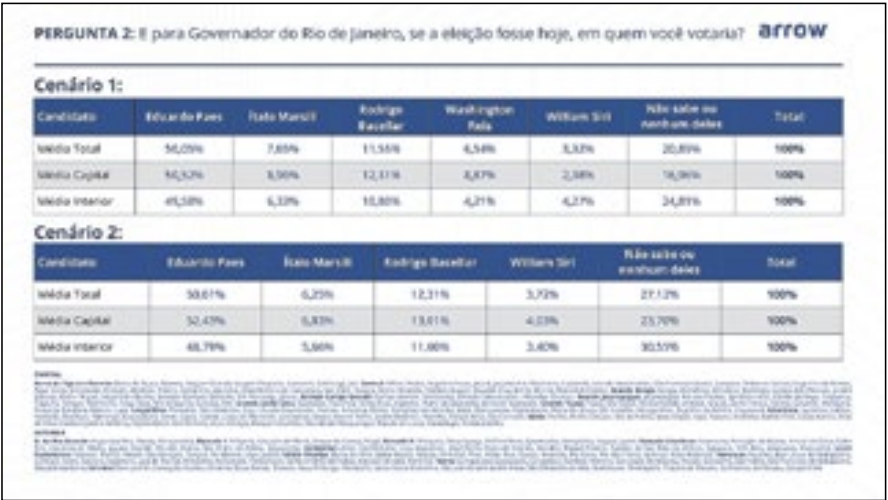
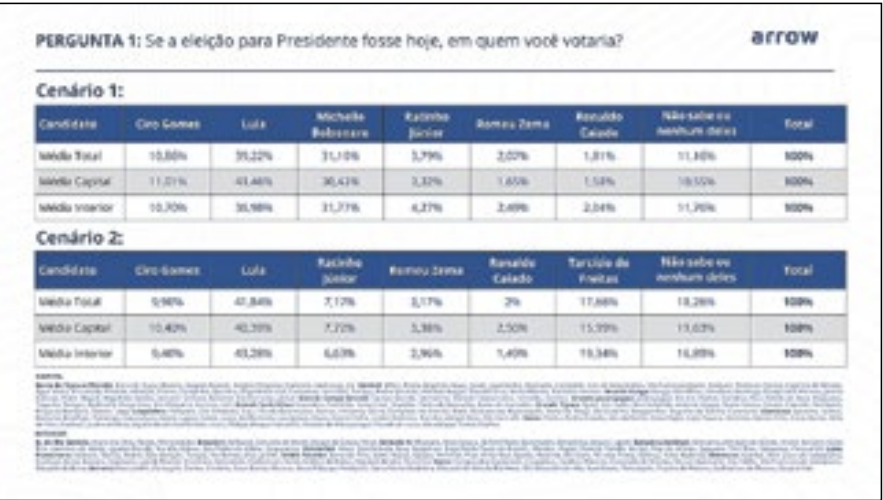
Mapa da Arrow: bolsões de Bacellar e por que Michelle lidera a oposição

A mais recente pesquisa da Arrow Pesquisa de Mercado, realizada por URA entre 29 de setembro e 3 de outubro, com 3.090 entrevistas no estado do Rio, aferiu intenção de voto para governador e presidente com recortes por zonas da capital e regiões do interior, margem de erro ±2,2 p.p. e 95% de confiança.

Governo do RJ: No cenário de quatro nomes, Rodrigo Bacellar aparece com 12,31% no agregado do estado; a média da capital é 13,01% e a do interior, 11,60%. Na cidade do Rio, Bacellar tem picos em Grande Bangu (17,9%) e Grande Santa Cruz (18,7%), com bons níveis em Grande Campo Grande (14,5%) e Grande Tijuca (12,7%). No interior, o nome também mostra capilaridade, atingindo 21,3% no Norte, 16,8% no Noroeste e 14,0% no Centro-Sul.

Presidência: Entre os nomes testados contra Lula, Michelle Bolsonaro é a candidata mais competitiva da oposição nesta praça: registra 31,10% de média estadual quando incluída no cartão e, sobretudo, reduz os indecisos para 11,16%; na simulação alternativa, com outro nome opositorista, o índice cai para 17,66% e os indecisos sobem para 18,26%. Nos recortes locais, Michelle lidera na Zona Central da capital (46,5% vs 32,4%) e abre vantagem em regiões do interior como Noroeste (33,9% vs 25,0%) e Baía da Ilha Grande (36,3% vs 31,8%).

Leitura editorial: O quadro sugere um tabuleiro heterogêneo no estado: Bacellar consolida presença nos bolsões da Zona Oeste e em áreas do interior com identidade local forte; Michelle Bolsonaro mostra maior tração no campo opositorista por combinar intenção de voto mais alta e menor patamar de indecisos, além de lideranças regionais na capital e no interior.



PINGA-FOGO

■ **RECONHECIMENTO** - Filho de família portuguesa, o vereador Pedro Duarte (Novo) entregou moção de reconhecimento da Câmara ao almirante português Henrique Gouveia e Melo. Autor da proposta, o parlamentar justificou o reconhecimento devido ao relevante papel do militar no bem-sucedido processo de vacinação contra a Covid-19 em Portugal. A entrega foi feita durante evento no Porto Maravally, na Zona Portuária do Rio. O almirante lidera as pesquisas de intenção de voto para a Presidência de Portugal.

■ **VAI MUDAR** – Com mais de 16 mil votos, o prefeito eleito de Três Rios, Jonas Dico, deve começar a mexer as peças na administração do Executivo. As mudanças devem começar pela Secretaria de Ordem Pública e Políticas de Segurança, tendo em vista que o secretário, Nilciano de Oliveira, foi exonerado na semana passada. Ao Correio, a chefe de gabinete de Jonas Dico confirmou que os integrantes devem ser substituídos, já que nenhum nome de confiança de Joa, ex-prefeito, deixou o cargo durante o governo interino.

■ **FARÁ PARTE** – Em entrevista, o deputado federal Murilo Gouveia afirmou que apoiou Jonas Dico durante a eleição devido à proximidade com Joa e que Dico não deveria deixar o ex-prefeito de Três Rios fora da administração pública, o que indica a participação de Joa no governo de Jonas Dico.

■ **FRENTE PARLAMENTAR** – O Presidente da Câmara de Petrópolis, Júnior Coruja, promulgou a lei que cria a Frente Parlamentar em Defesa do Desenvolvimento e Aprimoramento da Ciência, Tecnologia e dos Cenários de Inovação em Petrópolis. A iniciativa visa o debate, fiscalização e busca por financiamento a fim de ampliar o setor no município. A Frente Parlamentar será composta, de forma pluripartidária, por vereadores que a ela aderirem voluntariamente.

■ **SELO MIS DE QUALIDADE** - A Rádio MIS RJ dá início a um novo projeto de playlists que celebra a história da música brasileira através do seu próprio acervo fonográfico, trazendo ao público um mergulho nos discos produzidos e preservados pelo Selo MIS. A playlist “Vozes do Selo MIS” será exibida aos sábados e domingos, às 9h, 15h e 21h, convidando novas gerações a redescobrir obras históricas, como “Carinhoso”, “Deixa”, “Retrato em Branco e Preto”, “Vou te Contar”, “Bom Tempo”, entre outros sucessos.

■ **LITERATURA PARA PEQUENOS** - Marcando o pioneirismo da gestão na promoção da leitura e literatura, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, em parceria com a Fundação Van Leer, lança na quinta-feira (9) a primeira biblioteca do estado voltada para bebês. O espaço ficará localizado dentro da Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio, e vai atender bebês de 0 a 3 anos, gratuitamente. O local, que abrirá de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, contará com um acervo literário de qualidade, brinquedos educativos de largo alcance que exercitam a criatividade e mobiliário especial que favorece a exploração por iniciativa da criança.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Doria segue à frente de eventos empresariais

A coluna errou sobre Doria empresário

A coluna desta segunda-feira (5) que falava sobre o destino político do ex-governador João Doria acabou gerando repercussão, mas também algumas observações, com as quais este colunista acabou concordando. Ao analisar o destino político do ex-governador de São Paulo João Doria, o Correio Político errou na avaliação quanto à sua relevância empresarial. Um erro, por-

que, realmente, os fatos contrariam tal análise. O erro consistiu em dizer que nem mesmo os eventos empresariais que fazia antes de se projetar politicamente Doria hoje faz. Essa sentença realmente não condiz com os fatos. Doria continua realizando eventos empresariais importantes, no Brasil e no exterior. Realizou alguns, inclusive, recentemente. Isso não parou.

Política

O que ele fez, no momento, foi sair da vida política e partidária. Por aí, as avaliações que a coluna ouviu de pessoas do campo governista quanto aos temores do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para não ter destino parecido, fazem sentido.

Empresarial

Mas, do ponto de vista da liderança empresarial, não fazem. E desse erro o Correio Político se penitencia, e pede desculpas aos leitores. Doria continua à frente do Lide, o grupo de líderes empresariais, e realizou eventos em Brasília e outros lugares recentemente.



Com Paulo Octavio e Kassab, em evento do Lide

Evento em Brasília reuniu políticos como Kassab

Na semana passada mesmo, Doria esteve no 3o Brasília Summit, que reuniu outros líderes políticos, como o secretário de Governo de São Paulo e presidente do PSD, Gilberto Kassab. O que de fato houve com Doria foi o recuo das suas pretensões políticas. Após a projeção durante a pandemia de covid-19, Doria imaginou

que conseguiria obter o comando do PSDB, que era o seu partido. Entrou numa disputa com o deputado Aécio Neves (MG) pelo comando. Venceu um confuso processo de prévias que não se concretizou. Imaginava ser guindado à Presidência da República, e não foi. Dos projetos políticos e partidários, submergiu.

Tarcísio

É o temor de destino igual no campo político que Tarcísio de Freitas, segundo apostam as fontes governistas, temeria. Tarcísio só entraria no páreo, apostam, se conseguisse construir uma unidade em torno de si dos grupos à direita para evitar desgastes e brigas.

Brigas

As brigas que Doria teve no campo político dentro do PSDB é que seriam o exemplo a não ser seguido. É por conta disso que nesta terça-feira (6) Tarcísio voltou a dizer que a discussão em torno de ser ou não candidato seria “prematura”. Justamente para evitar pressões.

Risco

No caso, o risco temido é que qualquer precipitação acabe galvanizando oposições à sua pretensão. O que poderia levar Tarcísio a um caminho sem volta: sair à Presidência sem a unidade necessária e sem a chance de um recuo rumo à reeleição.

Erro

Essa, portanto, a análise mais correta, corrigindo o que se disse na segunda-feira. Esta coluna não tem compromisso com o erro. E, evidentemente, não irá brigar com as evidências e tudo aquilo que se verifica de fato sobre qualquer personagem da política.

Lula e Trump conversam e irão se encontrar

Presidente pediu que governo do EUA revogue tarifas

Por Gabriela Gallo

Após o encontro rápido que tiveram durante a Assembleia Geral da ONU, os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano), fizeram nesta segunda-feira (6) uma conversa por videoconferência. De acordo com o Palácio do Planalto, os chefes de Estado, conversaram durante 30 minutos “em tom amistoso”. Dentre os principais tópicos da conversa, Lula solicitou a retirada da sobretaxa de 50% “imposta a produtos nacionais e das medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras”.

Após a conversa, o presidente dos EUA disse à imprensa local que gostou da conversa com Lula e o considera “um bom homem” e que, eventualmente, ambos se encontrarão novamente em um futuro próximo.

“Esta manhã, tive uma ótima conversa telefônica com o Presidente Lula, do Brasil. Discutimos muitas coisas, mas o foco principal foi na Economia e no Comércio entre nossos dois países. Teremos mais discussões e nos encontraremos em um futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Gostei muito da ligação — Nossos países irão se dar muito bem juntos!”, manifestou Trump em sua rede social, “Truth Social”.

Durante a conversa entre os chefes de Estado, o presidente estadunidense designou o secretário de Estado, Marco Rubio, para dar sequência às negociações com o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio do Brasil, Geraldo Alckmin (PSB), o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista horas após a ligação, Lula comunicou que pediu que Marco Rubio negociasse “sem preconceitos” com o Brasil. “[Trump] disse que o Marco Rubio vai conversar com o pes-



Mark Garden/Fotos Públicas

Trump classificou como “muito boa” a conversa que teve com Lula

soal [Alckmin, Mauro Vieira e Haddad]. Eu pedi para ele dizer ao Marco Rúbio para conversar com o Brasil sem preconceito, porque, pelas entrevistas que ele deu, há um certo desconhecimento sobre o Brasil”, disse Lula em entrevista à TV Mirante.

Apesar da cordialidade com Lula, Donald Trump não se comprometeu em nenhum momento a revogar as medidas impostas contra o Brasil, mas se mostrou aberto para novas conversas e negociações entre os países. Além disso, considerando que Marco Rubio representa uma ala mais ideológica do governo de Trump, as negociações com o secretário de Estado e os representantes brasileiros também podem apresentar atritos.

Tarifaço

Apesar de ainda não terem uma resposta concreta para a possível revogação das taxas sobre exportações brasileiras, Geraldo Alckmin disse que está “otimista” de que negociações entre os países trarão resultados positivos ao Brasil.

“Foi muito boa a conversa, melhor do que esperávamos. Es-

tamos muito otimistas que vamos avançar. Lula apresentou a disposição do Brasil para o diálogo e a negociação. Reiterou que, entre os países do G20, só com três os Estados Unidos têm superávit: o Reino Unido, a Austrália e o Brasil. Não há nenhuma razão de ter uma tarifa extra para o Brasil. Acho que foi uma reunião extremamente positiva”, afirmou Alckmin para a imprensa nesta segunda-feira.

Bastidores da conversa apontam que o Lula e Trump não citaram o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tampouco o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) – que o condenou a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. Ao anunciar as tarifas contra produtos brasileiros em sua política monetária protecionista, Donald Trump citou a julgamento de Bolsonaro no STF como um dos motivos das novas tarifas aplicadas contra o Brasil, classificando o processo judicial como uma “caça às bruxas”.

Repercussão

Apesar de ter sido a primeira conversa entre os presidentes, a ligação entre Lula e Trump gerou

repercussões, tanto na economia quanto na política. Na economia, o dólar comercial encerrou esta segunda-feira com uma queda de R\$ 0,025 (-0,47%), fechando em R\$ 5,311. A cotação iniciou o dia em R\$ 5,35, mas recuou ainda na primeira hora de negociações.

Na política, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), manifestou em suas redes sociais que ficou “feliz em ver que o diálogo e a diplomacia estão prevalecendo entre Brasil e EUA”.

“Quando o respeito e a conversa franca guiam nossas relações, todos saem ganhando. A Câmara segue atenta e pronta para trabalhar pelos interesses nacionais”, escreveu Motta.

Também nas redes sociais, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), por outro lado, disse que “à esquerda sabe que [a conversa] não foi uma vitória”. Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro está morando nos Estados Unidos desde março e, desde então, é apontado como uma dos principais articuladores nas sanções contra dos EUA contra o Brasil.

Dino marca para novembro julgamento do núcleo militar

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Flávio Dino é quem agora preside a Primeira Turma do STF

Da Redação

O ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 11 de novembro o início do julgamento do núcleo militar da trama golpista de 2022.

O caso será analisado pelos ministros do Supremo em sessões nos dias 11, 12, 18 e 19 de novembro.

A inclusão na pauta ocorre após todas as defesas apresentarem suas alegações finais no processo.

O núcleo dos militares da trama golpista é composto, em sua maioria, por oficiais do Exército com formação nas Forças Especiais – os chamados “kids pretos”. São dez réus que respondem pelos crimes contra a democracia.

Em setembro, a Primeira Turma do STF condenou o chamado “núcleo crucial”, que inclui, de acordo com a acusação, os artífices da tentativa de golpe. Esse primeiro núcleo inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi condenado a 27 anos e três meses em regime fechado. Os réus do “núcleo crucial” foram condenados por quatro votos a um (Luiz Fux votou pela absolvição).

No caso do “núcleo militar”, o procurador-geral Paulo Gonet pediu a redução da acusação contra somente um dos réus. Para ele, não há provas suficientes contra Ronald Ferreira De Araújo Júnior e, por isso, o militar deve ser julgado por incitação ao crime, e não mais pelos cinco tipos penais apontados contra os demais acusados da trama golpista de 2022.

A PGR destaca uma peculiaridade na situação do militar.

“Diferentemente dos demais acusados, não foram reunidos elementos adicionais sobre uma vinculação aprofundada do réu com a organização criminosa. As provas indicam que Ronald Ferreira não esteve presente na reunião de 28.11.2022, tampouco acompanhou os passos subsequentes do grupo”, diz Gonet nas alegações finais.

O encontro teria sido feito no salão de festas do prédio em que morava o coronel Márcio Nunes

de Resende Júnior, em Brasília, para elaborar estratégias para pressionar os chefes militares a apoiarem um golpe de Estado. Era a data que marcava o início das reuniões do Alto Comando do Exército naquela semana, quando a cúpula da Força se encontrava na capital federal.

Dessa forma, a PGR pediu a desclassificação da conduta dele para incitação ao crime, na forma equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais. Além disso, Gonet sugeriu que ele tivesse a faculdade de negociar benefícios penais pertinentes.

São réus nesse núcleo Bernardo Romão Correa Neto (coronel da reserva), Estevam Theophilo (general da reserva), Fabrício Moreira de Bastos (coronel), Hélio Ferreira Lima (tenente-coronel), Márcio Nunes de Resende Júnior (coronel da reserva), Rafael Martins de Oliveira (tenente-coronel), Rodrigo Bezerra de Azevedo (tenente-coronel), Ronald Ferreira de Araújo Júnior (tenente-coronel), Sérgio Ricardo Cavaliere (tenente-coronel da reserva) e Wladimir Matos Soares (policial federal).

Com informações de César Feitoza (Folhapress)

Colégio de líderes discute votação sobre bebidas

Medida tornará crimes de adulteração hediondos

Por Gabriela Gallo

Após o plenário da Câmara dos Deputados aprovar na última semana a urgência do projeto de lei que torna crime hediondo a adulteração e falsificação de alimentos e bebidas (PL 2307/2007), a Casa deve pautar a discussão do tema ainda para esta semana. O relator da medida, deputado federal Kiko Celeguim (PT-SP), disse que nesta quarta-feira (8) a partir das 10h será realizada uma audiência pública na Câmara para discutir o projeto. Segundo o parlamentar, a medida visa “ajudar as autoridades policiais a não só tipificar melhor os criminosos na legislação, mas penalizar e isso desencorajá-los a cometer esse tipo de delito”.

“A lei atual ainda deixa brechas que dificultam a punição dos verdadeiros responsáveis, quem fabrica, financia ou organiza esse tipo de crime. Garantir maior controle e rastreabilidade de produtos sensíveis, como bebida alcoólica, é fundamental”, manifestou o relator em suas redes sociais. Ele ainda reiterou que a proposta visa enquadrar os responsáveis pela adulteração de bebidas “com o rigor que o caso exige, sem punir injustamente trabalhadores que atuam em bares ou restaurantes”.

Kiko Celeguim quer se encontrar com os ministros de Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, da Saúde, Alexandre Padilha, além da Receita Federal e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após a audiência, o relato r do PL 2307 pretende finalizar e apresentar seu parecer na reunião de líderes da Câmara nesta quinta-feira (9).

Reforma administrativa pode enfrentar obstáculos

Integrantes do governo e deputados que participaram do grupo de trabalho sobre a reforma administrativa afirmam que a proposta apresentada pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) na quinta-feira (2) traz medidas impopulares e com baixa probabilidade de avançar neste ano.

A avaliação é compartilhada nos bastidores mesmo após o parlamentar, coordenador do grupo de trabalho da reforma administrativa, ter adotado sugestões do governo federal e cedido em temas a pedido do Ministério da Gestão. Há relatos de ceticismo mesmo com o interesse na matéria manifestado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Parlamentares que estiveram na maior parte das audiências públicas do grupo, das quais participaram também sindicatos, especialistas e entidades do terceiro setor, optaram por ficar de fora da autoria da PEC (proposta de emenda à Constituição).

Fora o coordenador, o grupo de trabalho contou com 17 integrantes de diferentes partidos, mas apenas cinco assinam o texto: os deputados Zé Trovão (PL-SC), Fausto Santos Jr. (União Brasil-AM), Marcel van Hattem (Novo-RS), Neto Carletto (Avante-BA) e Júlio Lopes (PP-RJ).

Parte dos deputados que ficaram de fora da autoria



Valter Campanato/Agência Brasil

Segundo Padilha, mais de 82% dos casos foram em São Paulo

Antes de solicitar ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que paute a medida no plenário, ele quer ouvir os líderes antes.

Maior escala

O relator ainda pontuou que, apesar da adulteração de bebidas não ser uma novidade, antes as falsificações eram “rudimentares”, ou seja, limitavam-se a distribuidoras e destilarias menores e, na atual conjuntura, a situação é ampla e em maior escala. “Agora o que a gente está vendo atingiu todo o território nacional. Então, supostamente, tem todos os indícios aqui de que tem envolvimento de dinheiro pesado, porque nós estamos falando de falsificação de rótulos importantes, de marcas conhecidas”, disse Celeguim em entrevista à Globonews.

Ele ainda não descartou a possibilidade de bebidas adulteradas serem resultado de ações do crime organizado, especialmente após as recentes opera-

ções policiais que apontaram que organizações criminosas usaram postos de combustíveis e moteis para lavar dinheiro.

Metanol

Protocolado em 2007, o projeto de lei foi apresentado na época em que foram descobertos casos de adulteração do leite com água oxigenada e soda cáustica por uma cooperativa em Minas Gerais. O caso ganhou notoriedade neste ano e chamou a atenção dos congressistas para ser votado em decorrência dos surtos de infecções por metanol em bebidas alcoólicas que vem acontecendo no país desde a semana passada.

Segundo informações divulgadas na noite desta segunda-feira (6) pelo Ministério da Saúde, o país registra 217 notificações de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica. Deste total, 17 casos foram confirmados e 200 seguem em investigação. Além disso, dois óbitos foram

confirmados em decorrência da infecção por metanol em São Paulo e 12 mortes seguem em investigações se ocorreram pela infecção ou por outras questões – as investigações são de mortes que ocorreram em Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (3), São Paulo (6), Ceará (1) e Paraíba (1).

Em coletiva de imprensa na tarde desta segunda-feira (6), o ministro da Saúde Alexandre Padilha alertou que, a grande maioria dos casos tem se confirmado no estado de São Paulo. Do total de casos confirmados até o momento, 82,49% das notificações são de São Paulo – sendo 15 casos confirmados e 164 em investigação.

Questionado sobre o etanol farmacêutico – o antídoto utilizado no tratamento de casos de infecção por metanol –, Padilha informou que o Ministério adquiriu a quantidade suficiente para todos os lotes. Foram adquiridas 2,5 mil ampolas do antídoto.

O texto cria um teto de gastos para o Legislativo e o Judiciário de estados e municípios, além de limitações para o número de secretarias no caso das cidades em que o custo da administração pública é superior à receita líquida corrente.

A proposta estabelece ainda uma revisão de gastos a partir de avaliações e auditorias de políticas públicas, para que as despesas possam ser realocadas, se for necessário.

Em agosto, a ministra de Gestão e Inovação, Esther Dweck, já havia manifestado preocupação com a aplicação das mudanças apresentadas por Pedro Paulo. Entre elas, a redução de 50% dos salários iniciais das carreiras e a criação de uma tabela salarial única para os servidores públicos, que estão presentes no texto. Na ocasião, Dweck afirmou que as propostas eram boas, mas difíceis de serem implementadas.

Para o coordenador do grupo, as mudanças não representam um desafio para estados e municípios, que já estão sujeitos à lei de responsabilidade fiscal. “A medida de disciplinamento da despesa é uma regra igual à do poder federal. Nós estamos submetidos a essa regra, é só implementar. Os municípios, os estados, eles têm uma série de regras, segundo a lei de responsabilidade fiscal e segundo a Constituição.”

Luany Galdeano (Folhpress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Alan Santos/Agência Brasil



Conversa com americano ocorre em semana decisiva

Bolsonarismo engoliu mal o encontro de Lula e Trump

O bolsonarismo insiste na versão de que Donald Trump preparou uma armadilha para Lula na reunião de ontem, mas a conversa entre os dois foi muito mal digerida entre os partidários do ex-presidente.

Isso, principalmente porque a semana tende a ser decisiva para o futuro do projeto de redução de penas para condenados por tentativa de golpe.

O tom amistoso entre os presidentes, ressaltado pelo próprio norte-americano, compromete a visão de que os Estados Unidos fariam de tudo para salvar a pele de Jair Bolsonaro.

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) escreveu no X que Trump fez uma “jogada de craque” ao nomear o radical Marco Rubio, secretário de Estado, para negociar com o Brasil.

Sem anistia

O problema é que a reunião em si entre os dois presidentes e um possível futuro encontro pessoal derrubam a ideia de a conversa só ocorreria depois que houvesse anistia a Bolsonaro ou o Supremo Tribunal Federal voltasse atrás em sua decisão de condená-lo.

Motivos

Apesar das reservas em relação Trump, o governo acha difícil que ele tenha uma carta na manga contra Lula — teria sido mais fácil deixar tudo como estava. E atribui a mudança a pressões de setores importantes da economia dos EUA e de empresas daqui que investem lá.

Divulgação



Secretário de Estado cuidará da relação com o Brasil

Inimigo da esquerda, Rubio não é sub, do sub, do sub

Há também uma tendência no Planalto de achar relevante que Trump tenha designado um dos seus mais importantes auxiliares para cuidar das relações com o Brasil. Isso contrasta com o fato de que a embaixada dos EUA em Brasília esteja sem titular desde janeiro.

Um integrante do governo brasileiro resalta

que negociar com o secretário de Estado dos EUA, por mais direitista que ele seja, é melhor do que conversar com “o sub do sub do sub” — como, em 2002, Lula se referiu ao chefe do escritório de representação comercial da Casa Branca, Robert Zoellick, que criticara uma posição do petista, então presidente eleito.

Olho no lance

Animado com a realização do encontro, com o clima cordial entre os dois presidentes e com o post simpático de Trump — que aponta para futuro das relações entre os dois países — o governo agora redobra as atenções. Não quer dar um passo em falso e fazer gol contra.

Alerta ligado

O Itamaraty mantém a cautela de setembro, quando coube ao ministro Mauro Vieira dizer que a conversa então anunciada por Trump na ONU poderia ser remota. Sabe que bolsonaristas vão pressionar o norte-americano ainda mais, e é bom deixar o alerta ligado.

Reflexão

A conversa entre os dois presidentes aumentou o volume das críticas do Centrão — e, mesmo, de uma ala do PL — ao tom radical de, especialmente, de Eduardo e Carlos, filhos de Bolsonaro. Políticos que caminhavam para a oposição, fizeram uma espécie de parada técnica.

Guerra na TV

Primeira presidente da EBC, a jornalista Tereza Cruvinel lança hoje, na ABI, “Memória de um Desafio – A guerra da TV pública e a criação do sistema EBC”, livro em que fala dos desafios que encarou. Diz que sofreu “bullying midiático” de muitos veículos de comunicação.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Sistema criado em 2020 pelo Banco Central

BC passa a bloquear chaves Pix usadas em golpes

O Banco Central (BC) já começou a bloquear chaves Pix usadas em golpes e fraudes. O bloqueio ocorrerá com base nas informações prestadas pelas instituições financeiras, que atingirão as chaves informadas pelas próprias instituições financeiras que integram o sistema Pix.

Segundo o BC, o procedimento pretende fortalecer a segurança do

Transferências

Em setembro, o BC limitou a R\$ 15 mil as transferências via Pix e TED para instituições de pagamento, que permitem a movimentação de recursos, mas não emprestam, não autorizadas pela autarquia. A medida veio após três operações contra a lavagem de dinheiro.



Estado mantém a segunda colocação nas exportações

Balança comercial registra superávit de US\$ 2,99 bi

Influenciado pela importação de uma plataforma de petróleo de Singapura, o superávit da balança comercial encolheu em setembro. No mês passado, o país exportou US\$ 2,99 bilhões a mais do que importou, queda de 41,1% em relação a setembro de 2024 (superávit de US\$ 5,08 bilhões). Esse foi o pior superávit para o mês

Recorde

Em setembro, as exportações bateram recorde, totalizando US\$ 30,53 bilhões, alta de 7,2% em relação ante igual ao ano passado. As importações somaram US\$ 27,541 bilhões, aumento de 17,7% na mesma comparação. O volume de mercadorias exportadas cresceu 10,2%.

Trabalho

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que o mercado de trabalho no Brasil é “o mais exuberante” das últimas três décadas. Disse também que, pelas expectativas do mercado, não se vê a inflação atingindo a meta pelo menos até 2028.

Preço médio

No mês passado, os preços médios de exportações recuaram 2,5% em relação a setembro de 2024. Nas importações, o volume de bens comprados (em toneladas) subiu 6,2%, com o preço médio aumentando 1,6%, conforme balanço divulgado pelo ministério.

Palestra

“A série histórica dá a entender que talvez estejamos em pleno emprego. Temos dados bastante fortes do que vem acontecendo. A massa salarial e o rendimento médio real têm uma alta bastante acentuada nesse sentido”, afirmou Galípolo, durante palestra em São Paulo.

Para Messias, pejetização corrói pacto social no Brasil

Substituição de 10% de CLT por PJ retiraria R\$ 47 bi do INSS



Jorge Messias: a legalidade da contratação via PJs aborda princípio civilizatório

O avanço da contratação de trabalhadores como Pessoa Jurídica (PJ) no mercado de trabalho em detrimento à carteira assinada está em debate no Supremo Tribunal Federal (STF). Uma audiência pública convocada pelo ministro Gilmar Mendes, relator da ação que suspendeu todos os processos sobre suposta fraude contratual de trabalhadores via PJs, escutará 78 pessoas, entre membros do governo, da sociedade civil, do setor empresarial, de sindicatos, entre outros.

Representantes da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Previdência Social, presentes à audiência, se manifestaram sobre os riscos da pejetização, que permite a substituição da CTPS. De acordo com eles, a redução das obrigações trabalhistas por parte das empresas (que não precisam pagar Previdência e o FGTS), causa perdas bilionárias ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A prática costuma ser interpretada pela Justiça do Trabalho como fraude. As informações são da Agência Brasil.

O ministro da AGU, Jorge Messias, avalia que a legalidade da contratação do trabalhador via PJs aborda princípio civilizatório e a prática ameaça a dignidade da pessoa, a valorização do trabalho e a justiça social, ferindo o equilíbrio entre capital e trabalho.

“A pejetização corrói por dentro, silenciosamente, as estruturas que sustentam a proteção social, fragilizando os alicerces sob os quais se ergueu o pacto constitucional do trabalho digno e da seguridade social previstos na Constituição Federal de 1988”, afirma Messias.

“É fundamental destacar que a utilização de contratos de prestação de serviços ou de autônomos de forma irregular — com o único objetivo de dissimular vínculos de emprego — causa prejuízos não apenas financeiros, mas também reputacionais. Esse tipo de conduta pode gerar consequências irreversíveis para a continuidade e sustentabilidade de suas atividades”, adverte Rodrigo Marques, gestor de Relações Trabalhistas do PG Advogados.

Jornadas fora da lei

O vice-subprocurador-Geral da República, Luiz Augusto Santos Lima, ponderou que um jovem médico que sai da faculdade tendo que criar uma empresa para ser contratado via PJ.

“Eles são obrigados a se submeter a jornadas de trabalho que não se sustentam dentro da

Precarização das relações de trabalho

Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, é preciso diferenciar as contratações via Pessoas Jurídicas legítimas daqueles que escondem uma precarização das relações de trabalho.

“A pejetização não é o empreendedorismo autêntico, nascido da autonomia e da livre iniciativa. Não é a liberdade de contratar entre iguais. Não é a modernização produtiva que gera eficiência e inovação”, disse o AGU.

O ministro acrescentou que, o que parece, à primeira vista, um arranjo moderno de contratação, “é, na prática, um processo que fragiliza o sistema de proteção social e empurra o trabalhador vulnerável para a informalidade disfarçada de formalidade”.

O AGU pondera que, entre 2002 e 2024, 56% dos trabalhadores demitidos que se “pejetizaram” estão na faixa salarial de até R\$ 2 mil e outros 36,9% recebiam até R\$ 6 mil, sendo essa mudança, na maioria das vezes, uma imposição do mercado e não uma “escolha” do trabalhador.

“Isso evidencia que já não estamos falando de uma opção de elites profissionais, mas de uma imposição silenciosa sobre a base da pirâmide social”, completou Messias.

Trabalhadores evitam o consignado CLT por medo do desemprego

Um levantamento feito pela plataforma meutudo aponta comportamento e receios do consumidor: muitos temem perder o emprego, por isso não utilizam o consignado CLT. De acordo com a plataforma, 54% dos 23,3 mil entrevistados contratam o Consignado CLT para quitar dívidas, enquanto 21% usam para realizar projetos pessoais e 18% para cobrir despesas inesperadas. Ainda assim, muitos evitam recorrer ao crédito.

O maior receio, para 38% dos entrevistados, são os juros, seguido pelo medo de demissão (27%) e o comprometimento da renda mensal (19%).

Esse medo impacta diretamente a decisão de contratar um empréstimo consignado CLT. Isso porque 35% afirmam que deixariam de contratar por medo de perder o emprego, e 13% talvez desistiriam. Embora 52% não deixem de contratar por esse motivo, a insegurança permanece.

Além disso, o que mais chamou a atenção nos resultados da pesquisa é que entre os participantes, 54% disseram que se sentiriam mais seguros se houvesse um seguro que cobrisse as parcelas em caso de demissão.



Empréstimo pode ser contratado por meio do aplicativo

Princípios legais

“A chamada pejetização, quando observados os limites legais, constitui uma forma inteiramente legítima e constitucional de organização empresarial e de prestação de serviços”, pontua Rodrigo Marques, gestor de Relações Trabalhistas do PG Advogados. No entanto, ele avalia que o uso irregular desse instituto pode comprometer gravemente a saúde empresarial, gerando aumento expressivo de passivos decorrentes de litígios trabalhistas e administrativos. “Esse tipo de risco pode ser evitado com a adoção de práticas sólidas de Compliance Trabalhista, que asseguram maior previsibilidade jurídica e reduzem significativamente as chances de reclamações e autuações por parte do Ministério Público do Trabalho ou do Ministério do Trabalho e Emprego”, finaliza.

Fim do modelo de Previdência Social

O representante do Ministério da Previdência Social, Adroaldo da Cunha Portal, que é secretário-executivo da pasta, avalia que a pejetização levaria ao fim do modelo de Previdência Social atual.

“A pejetização é muito mais do que uma reforma da Previdência. É o fim do modelo de Previdência Social do Brasil”, afirmou Portal.

“A pejetização vai jogar quem está na CLT para fora dela. O que restará à sociedade e ao Estado são dois caminhos: ou o Estado ampliará enormemente suas despesas com Previdência nos próximos anos e décadas, ou, o que é bem mais

provável que aconteça, novas propostas de reforma da Previdência trarão cortes gigantescos nessa proteção social”, diz.

Adroaldo alertou que 73% da Previdência é financiada pela folha de pagamento dos empregados contratados via CLT e que a substituição de 10% desses trabalhadores para um regime de PJ traria uma perda anual de aproximadamente R\$ 47 bilhões.

O diretor do Departamento de Regime-Geral da Previdência Social do INSS, Eduardo da Silva Pereira, citou o envelhecimento da população como um fator que agrava o financiamento da Previdência.

CORREIO ESPORTIVO

TRATAMENTO

O meia Everton Ribeiro, do Bahia, anunciou nesta segunda-feira (6) que está em tratamento de um câncer na tireoide. Segundo o jogador de 36 anos, o diagnóstico foi recebido há cerca de um mês.

“Hoje fiz a cirurgia e tudo correu bem, graças a Deus. Sigo em recuperação, com fé e com o apoio da minha família e de vocês. Obrigado por cada oração e pelo carinho. Ter vocês ao meu lado faz toda a diferença”, declarou o camisa 10 do Bahia em publicação nas redes sociais.

Mesmo com o diagnóstico, o meio-campista continuou atuando normalmente pelo Bahia nas últimas semanas. No domingo (5), ele jogou quase toda a partida contra



Jogador está tratando um câncer na tireoide

o Flamengo, tendo sido substituído apenas aos 42 minutos do segundo tempo. O Bahia venceu por 1 a 0, na Fonte Nova, em Salvador.

“Tenho certeza de que vamos vencer mais essa batalha juntos”, afirmou o craque do Bahia.

Protestos

Após a derrota para o Bahia e perda da liderança do Brasileirão, o Flamengo viu os muros de sua sede amanhecerem, na segunda (6), pichados com protestos contra o presidente BAP e o atacante Samuel Lino.

Recuperado

Poupado na vitória do Fluminense por 3 a 0 sobre o Atlético-MG, por ter sentido dores na panturrilha, o atacante Germán Cano voltou a treinar e deve ser novidade no Flu para enfrentar o Mirassol, na quarta (8).

Empréstimo

O Vasco mudou os termos de seu empréstimo de R\$ 80 milhões junto a Crefisa. Em vez de 20% da SAF como garantia, o Cruzmaltino deu 10%. A ação visa evitar a desvalorização de uma possível nova venda da SAF.

Lesão grave

Contra o Bahia, na última quarta (1º), o Botafogo viu Kaio Pantaleão deixar o campo com dores. Exames apontaram rompimento de ligamento cruzado anterior e menisco. Ele será operado e só voltará em 2026.

Rodada sofre com arbitragem

Arbitragens desastrosas do Brasileirão repercutem até na Argentina

O caminhão de polêmicas de arbitragem na rodada do Brasileiro e o afastamento dos árbitros envolvidos nos jogos com mais reclamações virou tema até na imprensa argentina. O jornal ‘Olé’ classificou como ‘escândalo’ a reciclagem dos árbitros.

O jornal argentino repercutiu o ‘afastamento para aperfeiçoamento’ anunciado pela CBF a Ramon Abatti Abel e Ilbert Estevam da Silva, árbitro e VAR do clássico entre São Paulo e Palmeiras e Lucas Casagrande e Gilberto Rodrigues Castro Junior, árbitro e VAR do jogo entre Red Bull Bragantino e Grêmio.

A rodada também contou com a polêmica arbitragem do estreante Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho e do VAR Caio Max Augusto Vieira. A dupla atuou na vitória do Vasco sobre o Vitória por 4x3, em São Januário. A par-



Arbitragem de Lucas Casagrande na derrota do Grêmio repercutiu internacionalmente

tida ficou marcada por uma falta clara no goleiro Léo Jardim, do Vasco, que culminou no terceiro gol do Vitória. Além disso, a expulsão do zagueiro do Vitória, Lucas Halter, foi interpretada como exagero até mesmo pelos vascaínos.

“A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decidiu que alguns árbitros passarão por treinamento, aperfeiçoamento e avaliação interna para retornarem à arbitragem após um fim de semana repleto de polêmicas”, afirmou o Jornal Olé, sobre arbitragem brasileira.

O periódico registrou ainda os protestos de grevistas, que picharam os muros da CBF reclamando das decisões de arbitragem contra o time.

“Enquanto isso, torcedores do clube gaúcho reclamaram na entrada da CBF, jogando notas falsas”, disse o Olé, sobre protesto grevista.

Impacto uruguaio no Brasileirão 2025

A seleção uruguaia pode mexer com os rumos do Campeonato Brasileiro 2025. Isso porque o técnico Marcelo ‘El Loco’ Bielsa convocou atletas que atuam no Brasileirão e poderão desfalar um candidato ao título por uma rodada.

Havia a expectativa que o Flamengo, atual vice-colocado, fosse bastante desfalcado, já que Arrascaeta, De La Cruz, Viña e Varela são frequentemente convocados.

Porém, Bielsa decidiu apostar em testes, e optou por não convocar o quarteto rubro-negro, que ficará à disposição para o clássico contra o Botafogo, na quarta-feira (15).

Por outro lado, o Palmeiras, atual líder do torneio, teve dois atletas convocados. São eles: Emi Martínez e Facundo Torres. Havia a expectativa que Piquerez também fosse chamado, mas ficou de fora. A dupla perderá o jogo contra o Juventude,

e poderá ficar de fora também da partida contra o Bragantino, já que a partida da seleção será realizada na Malásia, e tem um grande deslocamento.

Sem disputar o título, o Vasco também terá uma dor de cabeça. Isso porque Bielsa convocou Pumita Rodríguez para a seleção do Uruguai, enquanto Ancelotti convocou Paulo Henrique para a Seleção Brasileira. Com isso, o Cruzmaltino ficará

sem seus dois laterais-direitos para o jogo contra o Fortaleza.

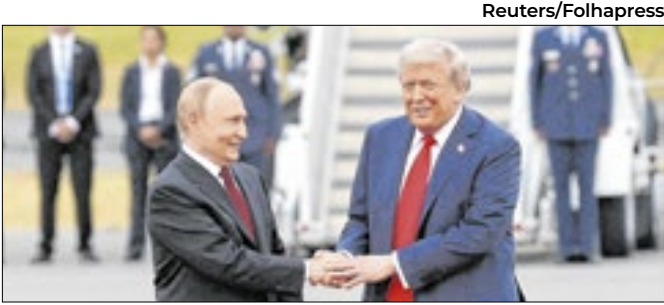
Por fim, o Red Bull Bragantino também teve um atleta convocado: Ignácio Laquintana. Ele poderá ficar de fora da partida contra o Palmeiras, por exemplo.

Como a briga pelo título está acirrada, as convocações e não convocações de Bielsa poderão influenciar diretamente nos rumos do Brasileirão.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Trump e Putin estão ‘alinhados’ contra guerra nuclear

ACORDO

Em meio a tensões renovadas com a Rússia devido à Guerra da Ucrânia, o presidente Donald Trump fez uma sinalização a Vladimir Putin, dizendo que “parece uma boa ideia” a proposta do russo de prolongar por um ano o último acordo de controle de armas nucleares ainda vigente. A frase do americano foi saudada na segunda (6) pelo Kremlin como “um sinal otimista” em uma era de temores atômicos.

Putin havia dito que o Kremlin está disposto

a voluntariamente adiar o fim do chamado Novo Start, um acordo em vigor desde 2011 que teria de ser renovado no próximo dia 5 de fevereiro.

Pela proposta, ambas as potências nucleares, que controlam 87% do arsenal do planeta, manteriam os termos do acordo por mais um ano, enquanto negociam um novo tratado que pode ou não incluir a China, do lado dos aliados de Moscou, e talvez França e Reino Unido, pelo flanco ocidental.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Noruega I

A presença de drones perto da pista do aeroporto de Oslo, na Noruega, fez com que pousos e decolagens fossem cancelados na madrugada de segunda (6). Ao menos um avião precisou aguardar no ar para pousar.

Retaliação I

Brasil e Estados Unidos trabalham para resolverem o quanto antes a situação do “tarifaço”. O presidente Lula iniciou as negociações com Trump. Ambos estabeleceram uma ‘linha direta’ para seus imediatos negociarem.

Noruega II

Funcionamento foi normalizado na manhã da segunda. Ninguém foi preso e a polícia investiga o ocorrido. Avistamento acontece pouco mais de uma semana após o mesmo aeroporto ser fechado por causa de drones.

Retaliação II

O Ministério da Defesa do Brasil não cogitou uma possível retaliação às tarifas, porque tem contratos vigentes com os EUA. Por isso, avaliaram que “devolver” a cobrança de taxas poderia ser prejudicial à economia.

Premiê francês pede demissão

Saída de Sébastien Lecornu agravou a crise política da França

Por André Fontenelle (Folhapress)

Antes de completar um mês de governo, o primeiro-ministro Sébastien Lecornu pediu demissão na manhã desta segunda (6), agravando a crise política vivida pela França há mais de um ano. O pedido foi aceito pelo presidente Emmanuel Macron. A renúncia aumenta a chance de uma dissolução do Parlamento e da convocação de novas eleições. A França teve cinco primeiros-ministros nos últimos dois anos: Élisabeth Borne, Gabriel Attal, Michel Barnier, François Bayrou e Lecornu.

Lecornu discursou no pátio do Hôtel de Matignon, residência local de trabalho do premiê. “Não se pode ser primeiro-ministro quando as condições não são preenchidas”, afirmou. “É preciso sempre preferir seu país a seu partido.” Segundo o premiê demissionário, “os partidos políticos continuam a se comportar como se todos tivessem a maioria absoluta”.

Após o anúncio da queda de Lecornu, alguns líderes da oposição pediram a renúncia de Macron. “A contagem regressiva começou”, disse a deputada Ma-



Sébastien Lecornu pediu demissão com menos de um mês

thilde Panot, líder do partido A França Insubmissa (LFI), considerado de ultradesquerda. Jordan Bardella, presidente do maior partido de ultradireita, Reunião Nacional, defendeu a dissolução da Assembleia Nacional, o equivalente francês da Câmara dos Deputados.

Segundo a mídia francesa, por ora não há previsão de pronunciamento de Macron sobre o assunto. Em seu segundo mandato, que vai até 2027, Macron não pode concorrer à reeleição. O presiden-

te já disse mais de uma vez que pretende cumprir seu mandato até o fim.

A líder das pesquisas de intenção de voto para a Presidência em 2027, Marine Le Pen, que na prática comanda a sigla RN, disse que não pedirá a renúncia de Macron, mas que “seria sábio” se ele tomasse essa decisão. Por outro lado, segundo ela, a dissolução da Assembleia é “absolutamente necessária”.

Lecornu havia sido nomeado por Macron no dia 9 de setembro, e no último domingo (5), depois

de mais de três semanas de tratativas de bastidores, anunciou um ministério parecido com o de seu antecessor, Bayrou -de quem havia sido ministro da Defesa.

O ministério de Lecornu foi fortemente criticado pela oposição, tanto de ultradesquerda quanto de ultradireita. Até mesmo um dos integrantes do gabinete, Bruno Retailleau, reconduzido ao Ministério do Interior, responsável pela segurança pública, expressou publicamente o descontentamento de seu partido, os Republicanos, de direita.

Com ambições de chegar à Presidência, Retailleau acusou Lecornu de “esconder” o nome escolhido como novo ministro da Defesa, Bruno Le Maire, que não era a opção que agradava aos Republicanos. A ameaça da perda de apoio da sigla direitaista foi fatal para Lecornu, pois significaria que seu governo não sobreviveria a uma moção de censura.

Com apenas 27 dias, o governo Lecornu entra para a história como o mais curto da Quinta República, sistema de governo adotado pela Constituição francesa de 1958, um parlamentarismo com um papel forte do Executivo.

Negociações em curso pelo fim da guerra

Autoridades do Hamas estão no Egito desde segunda (6) para negociar com Israel e Estados Unidos o plano apresentado por Donald Trump há uma semana para encerrar a guerra na Faixa de Gaza, que continua sendo bombardeada por Tel Aviv. Os principais pontos em aberto da proposta de Trump são o desarmamento do grupo terrorista, o afastamento

da facção do governo em Gaza e a retirada das forças israelenses do território palestino. Ambas as partes responderam positivamente à proposta do republicano para o fim dos combates e a libertação dos reféns em troca de palestinos presos em Israel.

A delegação inclui o negociador-chefe do Hamas, Khalil Al-Hayya. Alvo de um ataque de

Israel em Doha que matou cinco membros do grupo terrorista no mês passado, ele vai se reunir com mediadores do Egito e do Qatar.

Negociadores israelenses, por sua vez, deveriam viajar mais tarde para a cidade turística de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho. A delegação de Tel Aviv inclui funcionários das agências de espionagem israelenses, o conselheiro

de política externa do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, Ophir Falk, e o coordenador de reféns, Gal Hirsch.

No entanto, o principal negociador de Israel, o Ministro de Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, só deve se juntar ao grupo ao longo da semana, dependendo dos desenvolvimentos nas negociações.

JORNAL DO SERVIDOR

Por Martha Imenes



Candidatos ao Susp terão que cumprir exigência

Altura mínima é válida se estiver prevista em lei

As candidatas e os candidatos ao Sistema Único de Segurança Pública (Susp) terão que cumprir a exigência de altura mínima para ingressar no cargo somente se estiver prevista em lei e se respeitar os padrões adotados pelo Exército. Atualmente, são exigidos 1,55m para mulheres e 1,60m para homens. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) foi tomada em um

Recurso Extraordinário e passa a orientar todos os casos semelhantes em andamento na Justiça do país. No recurso, uma candidata à Polícia Militar de Alagoas questionou a decisão do Tribunal de Justiça do estado (TJ-AL) de manter sua reprovação no teste de aptidão física por sua altura. A candidata mede 1,56m, mas a legislação local exige altura mínima de 1,60 para mulheres.

Decisão de recurso

A defesa da mulher argumentou que a altura mínima adotada localmente é mais rigorosa do que os parâmetros adotados pelo Exército. E destacou que a norma viola não somente a garantia de acesso a cargos públicos, como também o princípio da razoabilidade.

O Supremo determinou o prosseguimento da candidata no concurso. Apesar disso, interpreta a exigência como inconstitucional quando envolve oficiais bombeiros militares da área da saúde e capelães, que têm por finalidade prestar assistência religiosa e espiritual.



Atualmente, o teto constitucional é de R\$ 46,3 mil

Associação pede investigação contra servidores

Em 2024, 98% dos promotores e procuradores de 25 unidades do Ministério Público da União e dos MPs estaduais receberam remuneração acima do teto constitucional. Os dados são de levantamento feito pela organização Transparência Brasil.

O levantamento aponta que foram gastos R\$ 2,3 bilhões no ano passa-

do com valores acima do teto, consolidando a existência de um “teto decorativo”. Atualmente, o teto é de R\$ 46,3 mil, e, até fevereiro, era de R\$ 44 mil. Em 2024, pelo menos 220 integrantes do Ministério Público receberam entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão a mais do que o valor total do teto anual, segundo o Sintrajufe.

Acima do teto

No Judiciário e no Ministério Público, esses pagamentos acima do teto para juízes e promotores são alvos constantes de críticas da sociedade como um todo e, especificamente, de servidores e servidoras e das entidades que os representam. Essas críticas, porém,

nem sempre são bem aceitas. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) apresentou um ofício à Secretaria-Geral do Ministério Público da União (MPU) pedindo a investigação disciplinar de servidores pelo compartilhamento de mensagens ofensivas.

Orçamento

O Sintrajufe/RS tem publicado nos últimos meses diversas matérias que criticam os penduricalhos autoconcedidos por magistrados e promotores. No caso do Judiciário, o sindicato vem denunciando uma onda de autoconcessões da magistratura que geram, justamente,

o sequestro de uma fatia crescente do orçamento do Judiciário. Há diversos projetos de lei tramitando no Congresso que atacam esse problema, entre eles o PL 3401/2025, apresentado em julho por deputados da base do governo e depois apensado ao PL 3328/2025.



A ferramenta SouGov permite verificar a previsão da data de aposentadoria, as regras de cada caso e o valor estimado

SouGov: servidor pode simular aposentadoria

Sistema utiliza dados do Sigepe e somente está disponível para aposentadoria voluntária

Por Martha Imenes

Os servidores públicos federais podem simular a aposentadoria pelo aplicativo ou site SouGov. A ferramenta permite verificar a previsão da data de aposentadoria, as regras de cada caso e o valor estimado de pagamento.

Como o sistema utiliza as informações cadastradas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), a expectativa é de maior precisão nos cálculos.

O sistema só está disponível para aposentadorias voluntárias.

Aposentadorias por incapacidade permanente ou compulsória não estão incluídas no SouGov.br.

Como simular

1. Acesse o aplicativo SouGov. br pelo celular ou site <https://sougov.sigepe.gov.br/sougov/>. Entre com a conta do Gov.br (É preciso ter login e senha).
2. Na caixa “Autoatendimento”, clique em “Ver todas as opções”.
3. Em seguida busque “Simulador de Aposentadoria”.
4. Clique no botão “Simular aposentadoria”. A simulação será realizada em quatro passos:
 - a) Dados iniciais e opção LPA
 - b) Fundamentos Legais
 - c) Detalhamento e PSS
 - d) Resultado da Simulação.
5. Clique na opção “Contar Licença Prêmio por Assiduidade — LPA em dobro” e “Avançar”. Caso tenha LPA não utilizada, você deverá escolher se deseja contar em

dobro (30, 60 ou 90 dias).

- a) Se você não tiver LPA para contagem em dobro, será mostrada a mensagem “Não existem períodos de Licença Prêmio disponíveis”. Clique em Avançar.
6. Após clicar em “Avançar”, escolha o fundamento legal que deseja simular. O site do governo lembra que os requisitos preenchidos são destacados na cor verde e os para preencher são destacados na cor azul. Para detalhar, escolha a opção “Simular”.

- a) Ao clicar na opção “Simular”, serão mostrados os detalhes do fundamento legal e a opção para descartar remunerações e/ou salário contribuição. Clique em “Desconsiderar contribuições”.
- b) Se você tiver parcela passível de descarte, será apresentada uma lista com todas as remunerações/salário contribuição para que sejam selecionadas aquelas que você deseja excluir

do cálculo da média, observando o limite estabelecido.

7. O resultado mostrará a data prevista para a aposentadoria e o valor aproximado dos proventos.

Sindifisco Nacional

Ter os dados pessoais atualizados no cadastro do sindicato facilita a comunicação entre o Sindifisco Nacional e os seus filiados. Pensando nisso, a Direção Nacional produziu um tutorial em vídeo para explicar aos filiados como atualizar o seu cadastro, usando o aplicativo do sindicato no celular.

O procedimento é muito simples. Basta fazer login com o CPF e a senha. Depois, clique em “Menu”, no canto superior esquerdo. Em seguida, em “Meu Cadastro”. A partir daí, é possível atualizar os números de telefones (celular, fixo, trabalho) e os endereços (residencial ou comercial).

Governo federal autoriza nomeação de 1.984 aprovados no CPNU-1

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O governo federal autorizou a nomeação de 1.984 candidatos aprovados em concursos dos últimos dois anos. A autorização, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, abrange nomes no cadastro reserva formado na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU-1).

Segundo o governo, os atos dão sequência ao projeto de recomposição do serviço público e atendem à demanda de mais de 20 órgãos, como Banco Central, Fundação Nacional do Índio (Funai), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Entre as vagas estão 100 de analista de Planejamento e Orçamento, 300 para analistas de Tecnologia da Informação, 250 de analistas técnicos de Políticas Sociais.

Segunda edição

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, celebrou o sucesso da aplicação das provas da segunda edição do Concurso Nacional Público Unificado (CNPU). Ela ressaltou que “a população brasileira já enxerga o CNU como uma política pública inclusiva, que está transformando a cara do serviço público”.

As provas da segunda edição foram realizadas, na tarde de domingo (5), em 228 cidades de todo o Brasil, para o



O presidente Lula autorizou contratação de aprovados no CPNU-1

preenchimento de 3.652 vagas.

Esther Dweck reforçou ainda que o concurso não é uma iniciativa isolada. “Ele integra um projeto de mudança e de construção de um governo que está ao lado do povo brasileiro e comprometido em melhorar a vida da população.”

Números de 2024

Em novembro de 2024, o

número de servidores federais ativos era de 1.222.723. No entanto, esse número deve crescer impulsionado principalmente pela entrada dos aprovados no Concurso Nacional Público Unificado (CNPU) e outros concursos realizados por órgãos independentes.

A previsão para 2025 é de um aumento significativo, com

a admissão de mais de 6 mil aprovados no CNU.

Esses números indicam uma retomada no crescimento do funcionalismo público federal após quedas registradas entre 2019 e 2022. Além disso, há uma tendência de envelhecimento da força de trabalho e aumento da participação feminina, segundo estudos.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Distritais podem votar hoje novas regras para quiosques e trailers

Projeto de Lei Complementar que atualiza regras para quiosques e trailers está na Ordem do Dia de hoje na Câmara Legislativa do DF, com 33 emendas para serem apreciadas. Semana passada, Fecomércio-DF e Secretaria de Governo do DF articularam um debate público antes dessa votação (que, no entanto, não foi agendado)

Está na pauta de hoje, para análise do Plenário da Câmara Legislativa do DF, o Projeto de Lei Complementar nº 68 de 2025, proposto em março pelo Governo do Distrito Federal (GDF), para atualizar as regras para o uso das áreas públicas destinadas à instalação de quiosques e de trailers no DF.

A proposta não foi analisada pelas comissões que estavam previstas inicialmente. Portanto, não houve discussões do tema na Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), cuja relatoria seria da deputada distrital Jaqueline Silva (MDB) e nem na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, cujo relator designado era o distrital Daniel Donizet (MDB). No entanto, apesar de pas-

sarem seis meses sem debates na Câmara Legislativa, o GDF pediu que o projeto seja votado em regime de urgência - o que leva o tema diretamente ao Plenário da CLDF, sem passar por nenhuma comissão. Até o momento, foram apresentadas 33 emendas (que alteram o texto, suprimindo ou inserindo mudanças na proposta original), mas nenhuma foi discutida ou analisada pelos distritais.

“Brasilianas” apurou que a estratégia prevista pelo GDF e pela CLDF é que hoje, na reunião de líderes que antecede o início da sessão, seja feito um acordo sobre o que será efetivamente aprovado.

Haveria um debate, que não aconteceu

Semana passada, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José

Aparecido Freire, reuniu-se com o secretário de Governo (Segov), José Humberto, para discutir o conteúdo do PLC. A proposta busca não apenas normatizar esse segmento do comércio, mas também combater a informalidade, adequá-los às normas de vigilância sanitária, reduzir ações de fiscalização e apreensão de mercadorias, além de combater a concorrência desleal em relação ao comércio formal, que cumpre obrigações tributárias e contratuais.

No encontro entre Aparecido e José Humberto, ficou definido que haveria um debate sobre o PLC com representantes desses segmentos durante uma reunião esta semana, antes de o tema ser levado ao colégio de líderes da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Até o final do dia de ontem,



Embora tenha sido encaminhada em março para a Câmara Legislativa, não houve debates sobre a proposta do GDF para os quiosques e trailers

“Brasilianas” não conseguiu informações sobre este debate - nem se ele de fato acontecerá. A coluna apurou apenas que os líderes dos partidos na CLDF tratariam do tema, antes do início da sessão plenária, marcada para as 15 horas de hoje.

A meta do GDF é aprovar a matéria ainda em outubro. O PLC estabelece critérios de licitação, padrão arquitetônico, padronização, penalidades, direito de preferência, transferência e sucessão, atualizando a legislação de 2008 e, segundo o GDF, “oferecendo mais segurança jurídica aos trabalhadores”.

Fecomércio-DF defende equilíbrio

“É uma demanda fundamental para o comércio, porque traz equilíbrio ao mercado, tranquiliza quem cumpre suas obrigações comerciais, protege a saúde dos consumidores e, ao mesmo tempo, garante dignidade a quem hoje vive na informalidade. Queremos

uma lei moderna, justa e capaz de beneficiar tanto a sociedade quanto os empreendedores”, afirmou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido.

Segundo o secretário José Humberto, o projeto também tem caráter social. “Queremos garantir o direito das pessoas que estão em situação vulnerável, que trabalham em condições irregulares, mas têm no seu negócio o sustento da família, como os feirantes, ambulantes, donos de food trucks, quiosques e até bancas de jornais. A orientação do governador Ibaneis é clara: atender a todos esses segmentos para que possam exercer suas atividades de forma regular e segura”, disse.

O secretário de Governo também destacou a parceria com a Fecomércio para fortalecer esses segmentos do setor produtivo. “Embora a Fecomércio tenha uma preocupação grande com a atividade formal, mas essas atividades que são complementares da economia de Brasília precisam de uma aten-

ção especial e nós, o Governo do Distrito Federal e Fecomércio, estamos trabalhando juntos para que esses setores possam ter a sua atividade garantida, regularizada e também que possam ter a segurança de trabalhar sem maiores atropelos na sua atividade”, destacou.

Licenças de quiosques estão na mira do MP e da Polícia Civil

Em fevereiro deste ano, “Brasilianas” publicou nota informando que as investigações policiais conjuntas que identificaram um esquema de corrupção no Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), feitas pelo Ministério Público do DF e a Polícia Civil do DF e chamada de “Operação Faixa de Domínio”, iriam investigar também a concessão de quiosques ao longo de quase 2.000 km de rodovias do DF.

Originalmente, a operação estava voltada para a farra de autorizações irregulares de painéis publicitários, principalmente os de LED. Mas “Brasilianas” demonstrou que o MP e a PCDF já tinham outras denúncias que ampliavam a investigação.

“O pessoal do DER tá vendendo (a licença) por 80 mil reais”, afirmou um comerciante achacado pelo esquema de corrupção.

Circuito de Artesanato Inspira Cultura celebra a arte e a criatividade no MAB

O Museu de Arte de Brasília (MAB) será o ponto de encontro da arte feita à mão, da criatividade e da inclusão. Amanhã, quarta-feira (08), das 17h30 às 21h30, acontece o Circuito de Artesanato Inspira Cultura, um evento vibrante que celebra o talento e a sensibilidade dos artesãos do Distrito Federal, com programação diversificada e gratuita.

A abertura ao público será às 17h30, com visitação à Mostra de Artesanato, reunindo peças autorais que traduzem o espírito criativo e a identidade cultural das co-

munidades participantes. Às 18h, o público poderá acompanhar o talk de lançamento da websérie documental “Inspira Cultura: Histórias que se tecem”, que registra em quatro episódios a trajetória de artesãos brasileiros e estará disponível gratuitamente no canal do projeto no YouTube, a partir do mesmo dia.

A cerimônia com autoridades está marcada para 19h, seguida, às 19h30, pelo desfile da Cia do Lacre, do grupo Criar Mulher e da joalheira Fernanda Veras, que unem moda, design e sustentabilidade em uma apresentação re-



O Circuito de Artesanato Inspira Cultura é um evento vibrante que celebra o talento e a sensibilidade dos artesãos do DF

pleta de significado. Encerrando a noite, às 20h, haverá uma apresentação cultural do grupo Patubatê, reconhecido por transformar instrumentos reciclados em ritmos contagiantes.

O Circuito de Artesanato é uma das ações do projeto Inspira Cultura, que vem promovendo, desde setembro, uma série de oficinas e workshops em diferentes regiões do Distrito Federal. As

atividades, voltadas à capacitação e inclusão social, unem formação técnica, empreendedorismo e sustentabilidade. Já foram realizadas ações em locais como Sol Nascente, Planaltina, Caseb, IFB Asa Norte e o Museu Vivo da Memória Candanga, abordando temas como empreendedorismo artesanal, acessibilidade no artesanato, sustentabilidade e artesanato como terapia.

Sesc Taguatinga Norte exhibe ópera, até quinta-feira

Para comemorar o mês das crianças e já entrando no clima do Natal, o Sesc de Taguatinga Paulo Autran (CNB 12, Taguatinga Norte) recebe de hoje (7) a quinta-feira (9) a ópera “Amahl e os Visitantes da Noite”, uma das óperas mais belas de Gian Carlo Menotti.

A apresentação deste belo conto de Natal terá solistas, coro e orquestra e começa às 20h.

Amahl: Teresa Clara
Mãe: Janette Dornellas
Rei Baltazar: Hugo Lemos
Rei Gaspar: Roger Vieira
Rei Melchior: Hermógenes Correia
Pajem: Francisco Bento

Coro e Orquestra da Casa Cultura Brasília
Direção Musical e regência: Deyvison Miranda



Cartaz de divulgação da ópera “Amahl e os Visitantes da Noite”

Direção Artística e de cena, **Cenografia:** Hyandra Ello
Figurinos: Janette Dornellas
Iluminação: Lidianne Carvalho
Adaptação para o português: Janette Dornellas e Deyvison Miranda
Produção: Casa da Cultura Brasília

Brasília continua no escuro

Segundo órgãos responsáveis, roubo de cabos está deixando a capital sem luz

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã denunciou o problema de iluminação pública na capital, em abril deste ano. Na ocasião, a CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes), afirmou ao jornal que o problema estava ocorrendo em decorrência de roubo de cabos na capital. Seis meses depois, porém, o problema continua. Diversos postes instalados nas ruas do Distrito Federal continuam apagados. Procurada pela reportagem, a CEB afirma que os roubos continuam frequentes e que, até o início de setembro, foram contabilizados 67 km de cabos furtados neste ano, com prejuízo estimado em R\$ 1,4 milhão.

Em nota, a CEB destaca

que não detém poder de polícia e, por isso, não tem como reprimir ou coibir a ocorrência de furtos, sendo essa, declara o órgão, uma atribuição das forças de segurança do DF.

SSP

Procurada pelo Correio, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirma que está direcionando investimentos para a capacitação das forças de segurança para melhorar equipamentos utilizados e adotar tecnologias avançadas para otimizar o trabalho policial.

Segundo a pasta, relatórios semanais estão sendo compartilhados com as forças de segurança, apontando as chamadas “manchas criminais”, em que é possível detectar dias, horários

e locais de maior incidência dos crimes.

A SSP informa que a Polícia Militar tem realizado diversos flagrantes com base em denúncias feitas pela população. O órgão orienta que, ao perceberem pessoas com comportamento suspeito em locais isolados, os moradores devem acionar imediatamente o número 190.

“Em 2024 e 2025, a Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais da Polícia Civil deflagrou a Operação ‘Power Cur’, que desmantelou grupo criminoso dedicado ao furto de cabos. Foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão, além do bloqueio de valores vinculados ao esquema ilícito. Outro exemplo ocorreu em abril deste ano, quando a 4ª

Delegacia de Polícia apreendeu meia tonelada de fios de cobre em um ferro-velho na QE 40 do Guará. Dois homens foram presos em flagrante pelo crime de receptação qualificada”, diz em nota.

Já a Neoenergia informa que registrou 321 ocorrências de furto de cabos de energia entre janeiro e setembro, o que representa um aumento de 62,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A empresa relata que, diante da escalada do problema, a empresa intensificou rondas com equipes de segurança privada em todo o Distrito Federal e passou a enviar relatórios detalhados para apoiar o trabalho da inteligência das forças de segurança pública.



O roubo de cabos é um grave problema no DF

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília

CORREIO NACIONAL



Entre 2020 e 2025, 1.530 trabalhadores foram salvos

Lista do trabalho escravo tem 159 empregadores

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) atualizou o cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecido como Lista Suja do trabalho escravo. A lista passou a contar com 159 nomes, sendo 101 de pessoas físicas e 58 de pessoas jurídicas. De acordo com a pasta, houve aumento de 20% em comparação à lista anterior.

Entre 2020 e 2025, 1.530 trabalhadores foram resgatados desse

tipo de situação. Os estados com o maior número de infrações foram Minas Gerais (33), São Paulo (19), Mato Grosso do Sul (13) e Bahia (12).

As atividades econômicas com o maior número de empregadores na lista são: criação de bovinos para corte (20 casos), serviços domésticos (15),cultivo de café (9) e a construção civil (8).

“Do total, 16% das inclusões estão relacionadas a atividades econômicas do meio urbano”, informa o ministério.

Professores temporários

No Brasil, aproximadamente dois a cada três professores têm contratos permanentes nas escolas onde trabalham. Os demais estão em cargos substitutos ou temporários que, por vezes, têm duração de menos de 1 ano. Os dados são da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendi-

zagem 2024, divulgada na segunda pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A pesquisa, feita a partir de entrevistas com professores e diretores, principalmente dos anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, compara a educação em 53 países.

CNU: abstenção diminui em 2025

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou, no domingo (5), que o percentual de abstenção da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado ficou em 42,8%. O estado que registrou maior índice de abstenção foi o Amazonas, com 51,2% de ausência. O Dis-

trito Federal foi a unidade da federação com menor percentual de abstenção - 30,8%. No total, 761.545 se inscreveram, o que significa que mais de 435 mil candidatos compareceram à prova objetiva do certame. “O CPNU é muito mais do que um concurso”, disse a ministra da Gestão, Esther Dweck

Medidas consideradas eficazes

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, explicou, no domingo (5), após a aplicação das provas objetivas da segunda edição do CPNU 2025 que a segurança e a lisura foram significativamente aprimoradas e que as ações para combater fraudes foram eficazes e

pontuais. Segundo a ministra, o sucesso da operação de segurança neste concurso unificado é um resultado direto das ações implementadas desde a primeira edição, em 2024. Isso permitiu que o governo federal compartilhasse informações com a Polícia Federal e outras forças de segurança.

Campanha de Multivacinação

Crianças e adolescentes com idade até 15 anos já podem atualizar a caderneta nacional de vacinação. Até o dia 31 de outubro, todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação 2025 estarão disponíveis em todo o país. Segundo o Ministério da Saúde,

neste mês das crianças foram disponibilizadas mais de 6,8 milhões de doses, além do repasse de R\$ 150 milhões às gestões de saúde locais, para organização das ações nos territórios. O Ministério da Saúde fará chamadas por meio do aplicativo Meu SUS Digital.

Metanol: 17 casos confirmados

O Ministério da Saúde anunciou que recebeu 217 notificações de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica. Desse total, 17 casos foram confirmados e 200 estão em investigação. O boletim mais recente com atualização dos casos foi divulgado pela

pasta na noite desta segunda-feira (6). São Paulo concentra a maioria dos casos: 82,49% das notificações, com 15 casos confirmados e 164 em investigação. Além de São Paulo, o Paraná teve dois casos confirmados e quatro estão em investigação.

Uma em cada seis crianças de até 6 anos sofreu racismo

Dados são da Pesquisa Panorama da Primeira Infância

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A pesquisa ouviu 2.206 pessoas, sendo 822 responsáveis pelo cuidado de bebês e crianças

Uma em cada seis crianças de até 6 anos de idade foi vítima de racismo no Brasil. As creches e pré-escolas são os locais onde ocorreu a maior parte desses crimes. Os dados são do Panorama da Primeira Infância: o impacto do racismo, pesquisa nacional encomendada ao Datafolha pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - organização da sociedade civil que trabalha pela causa da primeira infância -, divulgada nesta segunda-feira (6).

A pesquisa ouviu 2.206 pessoas, sendo 822 responsáveis pelo cuidado de bebês e crianças de 0 a 6 anos. Os dados foram coletados em abril deste ano, por meio de entrevistas presenciais realizadas em pontos de grande fluxo populacional.

Os dados coletados mostram que 16% dos responsáveis por crianças de até 6 anos afirmam que elas já sofreram discriminação racial. A discriminação é maior quando os responsáveis são também pessoas de pele preta ou parda. Entre elas, esse índice chega a 19%, enquanto entre crianças com responsáveis de pele branca a porcentagem é 10%.

Separados por idade, 10% dos cuidadores de crianças de até 3 anos de idade afirmam que os bebês e crianças sofreram racismo e 21% daqueles com crianças de idade entre 4

e 6 anos relatam que elas foram vítimas desse crime.

A pesquisa revela ainda que creches e pré-escolas foram os ambientes mais citados como locais onde crianças já sofreram discriminação racial - 54% dos cuidadores afirmam que as crianças vivenciaram situações desse tipo em unidades de educação infantil, sendo 61% na pré-escola e 38% nas creches.

Pouco menos da metade dos entrevistados, 42%, afirmam que o crime ocorreu em espaços públicos, como na rua, praça ou parquinho; cerca de 20% dizem que ocorreu no bairro, na

comunidade, no condomínio ou vizinhança; e 16% contam que ocorreu na família. Espaços privados, como shopping, comércio e clube, aparecem entre os locais citados por 14% dos entrevistados, seguidos por serviços de saúde ou assistenciais (6%) e por igrejas, templos e espaços de culto (3%).

Segundo a CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana Luz, a escola é o primeiro espaço de socialização da criança, é onde ela passa grande parte do tempo é que deveria ser de proteção.

“É um espaço social que,

pelas nossas peças legislativas, deveria ser um dever nosso, da sociedade, que a escola seja um espaço de proteção e de desenvolvimento. É muito crítico a gente combater o racismo desde o berço, desde uma mulher grávida, na verdade, para que ela não sofra racismo na gravidez. Agora, com o bebê, com uma criança pequena, é ainda mais contundente a necessidade de combate ao racismo estrutural, para que ele não aconteça nunca, mas sobretudo nessa fase da vida que é onde o maior pico de desenvolvimento está acontecendo”, diz.

21% do tempo de aula serve para manter a disciplina

No Brasil, os professores perdem, em média, 21% do tempo de aula para manter a ordem em sala. Ou seja, a cada cinco horas de aula, uma hora é perdida para conseguir a atenção dos estudantes. O dado é da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis) 2024, divulgada nesta segunda-feira (6), pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O estudo, feito a partir de entrevistas com professores e diretores principalmente dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), compara a educação em 53 países.

Enquanto no Brasil, os professores perdem 21% do tempo de aula com questões relacionadas à disciplina, nos países-membros da OCDE a média é menor, 15%. O estudo mostra que houve um aumento de 2 pontos percentuais entre 2018 e 2024, tanto no Brasil quanto entre os países da organização.

Ainda de acordo com a pesquisa, quase a metade dos professores brasileiros (44%) relatam que são bastante interrompidos pelos alunos. O patamar é mais do que o dobro registrado pela média da OCDE, que é de 18%.

Em relação ao estresse sofrido no dia a dia, o relato dos professores brasileiros é semelhante ao dos docentes dos países da OCDE: 21% dizem que o trabalho é muito estressante, enquanto a média da OCDE é 19%. O índice aumentou em 7 pontos percentuais em relação à 2018 no Brasil.

Quanto aos impactos na saúde mental e física, o Brasil supera a média dos demais países pesquisados. Entre os professores brasileiros, 16% dizem que a docência impacta negativamente na saúde mental, enquanto entre os países da OCDE, a média é 10%.



No Brasil, 56% dos professores afirmam usar ferramentas

Professores do país usam mais IA que média da OCDE

No Brasil, 56% dos professores das escolas do país afirmam usar ferramentas de inteligência artificial (IA), seja para preparar aulas, seja para buscar formas mais eficientes de ensinar os conteúdos nas salas de aula.

A porcentagem é superior à média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é 36%.

Os dados são da Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis) 2024, divulgada nesta segunda-feira (6), pela OCDE.

A pesquisa, feita a partir de entrevistas com professores e diretores principalmente dos anos finais do ensino fundamental – do 6º ao 9º ano –, compara a educação em 53 países.

De acordo com o estudo, os professores brasileiros disseram que usam a IA para gerar planos de aula ou atividades (77%), ajustar automaticamente a dificuldade dos materiais de aula de acordo com as necessidades de apren-

dizagem dos alunos (64%) e aprender e resumir um tópico de forma eficiente (63%).

O uso menos frequente da IA, apontado pelos docentes, é para revisar dados sobre a participação ou desempenho dos alunos (42%), gerar texto para feedback dos alunos ou comunicações com pais/responsáveis (39%) e avaliar ou corrigir o trabalho dos alunos (36%).

De acordo com a Talis, os impactos do uso da IA na educação ainda são incertos.

“O uso da IA na educação tem sido um tema de pesquisa há mais de 40 anos. No entanto, o lançamento do ChatGPT da OpenAI no final de 2022 acelerou o uso cotidiano da IA em muitos setores da sociedade. Embora a IA esteja desempenhando um papel cada vez maior na vida das pessoas, sua influência a curto e longo prazo na educação permanece incerta. Como a IA deve ser usada na educação também é uma questão pertinente”, diz a pesquisa.

O uso também varia entre os países pesquisados. Enquan-

to cerca de 75% dos professores em Singapura e nos Emirados Árabes Unidos relatam que o fazem, o uso dessas ferramentas cai para menos de 20% entre os professores da França e do Japão. O Brasil aparece em 10º lugar entre os países pesquisados nesse quesito.

A pesquisa mostra também que os professores brasileiros dizem precisar de formação para o uso de tecnologia, sobretudo para o uso de IA.

As áreas em que os professores relatam precisar de aprendizagem profissional são: ensino de alunos com necessidades educacionais especiais (48%), habilidades para o uso de inteligência artificial para ensino e aprendizagem (39%) e ensino em ambientes multiculturais ou multilíngues (37%).

Entre os professores que relatam não ter usado IA no ensino nos 12 meses anteriores à pesquisa, 64% responderam que não o fizeram porque não têm o conhecimento e as habilidades para ensinar usando IA.

CORREIO CENTRO-OESTE



Divulgação/Administração Regional do Varjão

Evento também terá oficinas, esportes e brincadeiras

DF: 3º Festival de Pipas do Varjão pelo Mês das Crianças

O Varjão (DF) realizará o 3º Festival de Pipas no Dia das Crianças, no próximo dia 18, no Espaço de Múltiplas Funções Rafael Gregório. O evento contará com pipoca, algodão doce, brinquedos infláveis, espaço kids, pintura de rosto e cabelo maluco. Estão previstas oficinas de massinha, painel cultural e torneio de futsal para o público infantil.

A atividade se tornou uma tradição na cidade e reúne centenas de famílias do Varjão. Durante o festival, serão distribuídas

pipas e promovidas brincadeiras voltadas à integração entre as crianças e suas famílias, estimulando o lazer comunitário em ambiente seguro.

O 3º Festival de Pipas é realizado em parceria com a Administração Regional e conta com o apoio de órgãos do governo do Distrito Federal (GDF), como Corpo de Bombeiros (CBMDF), as polícias Civil (PCDF) e Militar (PMDF), a Secretaria de Saúde (SES-DF) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Varjão.

Protocolo

A Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO) iniciou a programação do mês dedicado à conscientização e controle do câncer de mama, o Outubro Rosa. Ontem (6), também foi apresentado o Protocolo e Linha de Cuidado do Goiás Todo Rosa. O objetivo é conscientizar sobre o diagnóstico precoce da doença.

Metanol

A prefeitura de Dourados (MS) descartou a existência de casos de intoxicação por metanol no município. Ontem (6), a Secretaria Municipal de Saúde (Sems) estabeleceu fluxograma de atendimento para casos suspeitos de contaminação por ingestão de bebidas alcoólicas contaminadas por metanol.

Crianças

A Secretaria da Cultura de Goiás promove na sexta (10), uma programação de atividades culturais voltadas ao público infantil na Gibiteca Jorge Braga. O objetivo é estimular a diversão e imaginação por meio de experiências lúdicas. A programação tem início às 10 horas. No total são 20 vagas.

Mudança

A prefeitura de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, informa que o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) passará a atender em novo endereço a partir desta quarta-feira, 8. O novo endereço será na Clínica do Idoso, situada na Rua Sebastião José de Souza, nº 730, no bairro Nossa Senhora Aparecida.

Oportunidade

A prefeitura de Goiânia, por meio da Agência da Guarda Civil Metropolitana (GCM), abriu 60 vagas de Guarda Mirim para a unidade do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim Balneário Meia Ponte. Interessados podem entrar em contato por telefone (62) 99207-5854.

Intercâmbio

O estudante Hugo Gaudino, 17, do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, foi selecionado para o programa de intercâmbio Pontes para o Mundo, da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Morador do Riacho Fundo I, ele está em Royal Learnington Spa, no Reino Unido.

Pantanal

A Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) juntamente com o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), vai sediar a primeira edição da COP Pantanal – Saberes e Ações pelo Clima. O encontro será realizado, em Cáceres, de 10 a 12 de novembro. Durante três dias, haverá palestras, oficinas e debates.

Arte

Servidores e visitantes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) poderão visitar a partir desta sexta (10), às 16 h, r a exposição de pinturas “Dom Naïf”, de Márcio Souto. As obras estarão expostas no Memorial do TJDFT - Espaço Lila Duarte Pimenta, localizado no Térreo do Bloco A.

Inscrições

A Controladoria Geral de Mato Grosso está com as inscrições abertas para o 2º Encontro Mato-grossense de Controle Interno, que acontecerá no dia 30 deste mês, das 8h às 17h, em Cuiabá. Nesta edição, o evento terá como tema “Controle Interno Estratégico: Governança, Riscos e Integridade”.

Justiça

O julgamento de Wesley Denny da Silva Melo, acusado de matar a tiros a ex-companheira, será realizado nesta terça (7), às 9h. O feminicídio foi o primeiro ocorrido em 2024, no Distrito Federal. A vítima foi assassinada próximo ao salão de beleza onde trabalhava, no Gama.

Hungria não foi intoxicado com metanol, diz Saúde

Ministério descartou a intoxicação. Mas há outra suspeita no DF



Instagram/hungria_oficial

Exames não detectaram presença de metanol no organismo de Hungria

Por Thamiris de Azevedo

O Ministério da Saúde descartou, nesta segunda-feira (6), a suspeita de intoxicação por metanol do rapper brasileiro Hungria, registrada na última

quinta-feira (2) como o primeiro possível caso no Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Saúde do DF (SES), ainda há, porém, um caso em investigação: um homem de 47 anos, morador de Goiás, que foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).

Segundo a SES, desde o registro do primeiro caso suspeito, 261 distribuidoras foram fiscalizadas. Na ocasião, duas foram interditadas por falta de licenciamento de funcionamento e 60 foram autuadas por irregularidades foram apreendidos 3.045 litros de bebidas irregulares, principalmente por

falta de comprovação de procedência, ausência de registro no Ministério da Agricultura e Pecuária e suspeitas de falsificação ou adulteração.

A Secretaria de Saúde destaca que criou um canal para atender aos casos. Em casos de suspeita de intoxicação por metanol, deve ser realizado contato com o CIATox por meio dos telefones (61) 99288-9358 e 0800 644 6774 para orientações do manejo clínico. Além

disso, deve ser realizada notificação imediata obrigatória ao CIEVS-DF com preenchimento e envio da ficha de intoxicação exógena do SINAN para o e-mail notificadf@saude.df.gov.br.

A secretária-executiva de Assistência à Saúde da SES, Edna Marques, destaca, em nota, que a embriaguez, em geral, não tem mais sintomas em 12 horas. Segundo a especialista, se os sintomas passarem das 12 horas ou houver sintomas específicos, como dor abdominal ou alterações de acuidade visual, o caso pode ser considerado suspeito.

Laboratório

Policiais militares no Distrito Federal (PMDF) identificaram, na última sexta-feira (3), um laboratório clandestino usado para falsificação de bebidas, na região rural de Sobradinho dos Melos.

A equipe apreendeu diversas caixas de garrafas vazias, caixas com rótulos de bebidas alcoólicas, tampas, maquinário e produtos químicos para a falsificação de bebidas. Segundo a PMDF, um caseiro revelou que o proprietário está no Ceará.

Sífilis caiu 7,1% entre 2023 e 2024 em Brasília

Os casos de sífilis adquirida diminuíram 7,1% no Distrito Federal entre 2023 e 2024, segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF). No ano passado, foram registrados pouco mais de 3,7 mil diagnósticos, contra 3,9 mil no período anterior.

Já os casos transmitidos de mãe para filho aumentaram 2,7%, passando de 263 para 270, enquanto as notificações entre gestantes caíram 17,1%, de quase 1,3 mil para 1.072.

A redução entre pessoas adultas e a queda em gestantes indicam maior acesso ao diagnóstico e ao tratamento. A SES reforça, porém, que o aumento da forma congênita da doença exige atenção contínua.

Entre 2020 e 2024, o DF registrou mais de 14 mil casos de sífilis adquirida, cerca de 5,4 mil em gestantes e 1,4 mil na forma congênita. Para ampliar o alerta à população, o país celebra, no terceiro sábado de outubro, o Dia Nacional de Combate à

Sífilis e à Sífilis Congênita, que marca ações educativas e campanhas de prevenção.

A infecção é causada pela bactéria Treponema pallidum e pode ser transmitida por relação sexual desprotegida ou da mãe para o bebê durante a gestação ou o parto. Quando não tratada, pode provocar lesões em diversos órgãos, afetar o coração, os ossos e o sistema nervoso, e levar a complicações graves, inclusive à morte.

A prevenção é feita principalmente pelo uso regular de preservativos. A testagem periódica também é recomendada para pessoas sexualmente ativas, especialmente quando há relações sem proteção ou surgimento de sintomas, como feridas na região genital e manchas na pele sem causa aparente.

Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF oferecem testes rápidos e tratamento gratuito. A doença tem cura completa quando diagnosticada precocemente e tratada.

Ascom/SSP-DF



Treinamento reúne UnB, órgãos de segurança e saúde

Simulado de segurança no Aeroporto de Brasília

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) realizará, amanhã (8), às 13h, um simulado de emergência no Aeroporto Internacional de Brasília. A ação, coordenada pela Inframerica, segue norma da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que exige o exercício a cada três anos em aeroportos do país.

O treinamento busca avaliar a resposta conjunta de equipes de segurança e saúde em situações de emergência aeronáutica. O simulado terá parti-

cipação de órgãos como Anac, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Base Aérea, Corpo de Bombeiros, Detran, Receita Federal, SSP-DF e Universidade de Brasília (UnB) e as Polícias Militar e Federal.

Cerca de 40 bombeiros e 10 viaturas atuarão nas frentes de combate a incêndio e resgate.

O Detran apoiará o transporte de feridos aos hospitais de referência, e o DER garantirá suporte viário. A SSP recomenda que passageiros cheguem ao terminal com antecedência.

GOIÁS

Estado atrai investimento bilionário de grupo chinês

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), recebeu investidores chineses do conglomerado Ningxia Eppen, líder mundial na produção de aminoácidos para nutrição. O grupo apresentou o projeto de uma nova planta industrial no Brasil, com investimento previsto de mais de 400 milhões de dólares.

A comitiva visita Goiás em busca de regiões com potencial para o empreendimento. O vice-governador destacou o protagonismo do estado na produção de milho, as condições climáticas favoráveis e os incentivos fiscais.

Segundo ele, o estado oferece segurança, matéria-prima abundante e ambiente propício para novos negócios.

MATO GROSSO

Várzea Grande bate recorde de arrecadação

Várzea Grande alcançou no mês de setembro a maior arrecadação de ISSQN e Simples Nacional da sua história, com R\$ 12,4 milhões. O valor superior do recorde anterior registrado em maio deste ano, que foi de R\$ 11,5 milhões.

O resultado reflete o fortalecimento da gestão tributária, com ações voltadas à orientação fiscal, conciliação e incentivo à regularização. Destaca-se ainda o impacto positivo do Programa de Regularização Fiscal 2025, que oferece condições facilitadas para quitação de débitos. A evolução da arrecadação reforça o compromisso com a justiça fiscal e o desenvolvimento do município.

MATO GROSSO DO SUL

Operação combate venda de bebidas falsificadas

O governo de Mato Grosso do Sul coordenou uma operação integrada de fiscalização em boates, tabacarias e conveniências para coibir a venda de bebidas irregulares e prevenir intoxicações por metanol.

A força-tarefa inspecionou estabelecimentos na capital e no interior, apreendendo produtos vencidos, sem procedência ou com indícios de falsificação. Também foram identificadas infrações sanitárias e de consumo.

A ação envolveu órgãos estaduais, municipais e federais, reforçando a resposta rápida e articulada do estado.

Até o momento, há quatro casos suspeitos de intoxicação em investigação.

DISTRITO FEDERAL

Inscrições para Jovem Candango são suspensas

As inscrições para o Programa Jovem Candango estão temporariamente suspensas. A Secretaria da Família e Juventude do Distrito Federal (SEFJ-DF) devem fazer adaptações técnicas e administrativas no sistema de seleção.

O objetivo é aprimorar os processos, garantir maior transparência, equidade na seleção dos jovens e adequação às normas legais.

Assim que as atualizações forem concluídas, um novo cronograma será amplamente divulgado nos canais oficiais da SEFJ e também do governo do Distrito Federal (GDF).

O Programa Jovem Candango é reconhecido nacionalmente e proporciona oportunidades de aprendizagem e de formação.

CORREIO NORTE



Beatriz Ribeiro/Secom-RO

Unidade construída por reeducandos em Pimenta Bueno

Rondônia inaugura Centro de Operações Penitenciárias

O governo de Rondônia inaugurou, ontem (6), o Centro de Operações do Grupo de Ações Penitenciárias Especiais (Gape), em Pimenta Bueno. A estrutura, ligada à Casa de Detenção do município, foi construída pela Secretaria da Justiça (Sejus) com mão de obra de 15 reeducandos, parte em convênio e parte em atividades laborais com direito à remição de pena. O projeto recebeu recursos do governo estadual e do Tribunal de Justiça de Rondônia. O novo

centro amplia a capacidade operacional do Gape, que atua em situações de crise, motins e escoltas em unidades prisionais do estado. O espaço foi planejado para fortalecer o sistema penitenciário e aprimorar o trabalho dos policiais penais. A iniciativa também reforça a política de ressocialização adotada pela gestão prisional. O uso de mão de obra carcerária reduziu custos, promoveu capacitação profissional e incentivou o retorno social dos apenados.

Inscrições

O governo do Acre, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, divulgou ontem (6), a reabertura do prazo de inscrições para a seleção de órgãos ou entidades que irão compor o Conselho Estadual de Meio Ambiente e Florestas. Inscrições poderão ser realizadas por e-mail cemaf.sema@gmail.com ou presencialmente.

Oficina

A Fundação Cultural do Pará oferece uma programação de oficinas do Laboratório Maker no Curro Velho e Casa da Linguagem. As inscrições para os cursos, que incluem os temas “Pré-Produção de um Curta de Animação 3D” e “Ilustração Digital para Motion Comics”, estão abertas e podem ser realizadas até sexta (10).

Vestibular

As inscrições para o vestibular 2026/1 dos cursos de Educação a Distância (EaD) da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) encerram nesta quarta-feira, 8. O processo seletivo oferece 1.240 vagas para os cursos de graduação tecnológica, distribuídos em 15 municípios do Tocantins.

Empreender

O governo do Amapá está com seis editais abertos voltados para vários segmentos, no Programa Minha Primeira Empresa, dentre eles, o eixo Mulher Empreendedora. O público feminino pode realizar a inscrição por meio de formulário on-line até 16 de novembro.

Simpósio

A Universidade Federal de Roraima recebe de hoje (7) ao dia 9, o III Simpósio do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde. As atividades do evento ocorrerão no Centro Amazônico de Fronteiras e no prédio do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais.

Vistoria

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), vistoriou ontem (6) as obras de reforma e ampliação da policlínica Djalma Batista. O espaço ampliará os serviços oferecidos pela rede de saúde, passando a incluir atendimentos e exames de média complexidade.

Pará inicia hoje a Operação de segurança do Círio 2025

Mais de 12 mil agentes integram ações até o fim de outubro

O governo do Pará anunciou as ações de segurança para a Operação Círio 2025, que começam nesta terça-feira (7) e são coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) em parceria com órgãos estaduais, municipais e federais. A operação mobiliza 12.240 agentes e 892 viaturas em atividades preventivas e ostensivas durante a quadra nazaréna, que vai até o dia 29. O objetivo é garantir o ordenamento dos eventos e o apoio aos romeiros que participam da maior manifestação religiosa do país. Ao todo, 28 eventos religiosos, culturais e artísticos estão previstos, incluindo 14 procissões e nove missas. Haverá ainda ações de apoio a peregrinos em 28 postos distribuídos nas rodovias e na região metropolitana de Belém, oferecendo alimentação, hidratação, atendimento médico e hospedagem temporária. O policiamento será reforçado nas áreas de maior concentração de público, além do patrulhamento fluvial e aéreo realizado pelos grupamentos especializados. O monitoramento das procissões será feito pelo Centro Integrado de Comando e Con-



Rodrigo Pinheiro/Agência Pará

Equipes estaduais, municipais e federais reforçam segurança nas procissões do Círio

trole Móvel (CICCM), instalado na Travessa Quintino Bocaiuva. As imagens das câmeras espalhadas pelos trajetos serão acompanhadas em tempo real, com equipes prontas para responder a ocorrências. Objetos perdidos poderão ser entregues ao centro móvel e encaminhados à Delegacia Geral. Outro núcleo de acompanhamento funcionará no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na sede da

Segup, reunindo representantes de diversas instituições. Durante o Círio Fluvial, haverá fiscalização de embarcações e pontos de apoio com ambulâncias para emergências. A Moto Romaria também terá controle de segurança, com triagem e checagem de equipamentos obrigatórios feita por agentes da Polícia Civil e do Detran. Mais de 60 pontos de bloqueio serão implantados nas vias de acesso às procissões,

com liberação temporária em horários específicos para travessia de veículos. A operação envolve ainda 20 pontos fixos de observação ao longo dos trajetos das romarias e apoio de agentes de municípios vizinhos à capital. A integração entre forças estaduais e federais busca agilizar respostas a incidentes e manter a segurança de quem participa das celebrações em Belém e também na região metropolitana.

Mais de 47 mil CNHs vencidas no Tocantins

Um levantamento realizado pelo governo do Tocantins, por meio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/TO), apontou que 47,7 mil carteiras nacionais de habilitação (CNH) emitidas no estado estão vencidas há mais de cinco anos. Os motoristas nessa condição precisam seguir um processo específico para renovar. De acordo com a Resolução nº 789/2020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), quem tem a habilitação vencida por mais de cinco anos deve realizar um curso de atualização ou fazer uma prova teórica. As duas opções têm o objetivo de revisar as regras de trânsito e reforçar temas como direção defensiva, primeiros socorros, cidadania e meio ambiente. O curso é oferecido pelos Centros de Formação de Condutores credenciados, e o exame é aplicado diretamente pelo Detran. A validade do documento pode ser consultada na própria CNH, na Carteira

Digital de Trânsito (CDT) ou no aplicativo Detran TO Fácil. Para iniciar o processo, o interessado deve procurar uma unidade do órgão levando identidade, comprovante de endereço e a habilitação antiga. No atendimento, são coletadas digitais e foto, e cobrada taxa de R\$ 138. O condutor deve escolher entre as aulas ou a prova. O curso tem carga horária de 15 horas e taxa que fica entre R\$ 250 e R\$ 300. Já o exame teórico custa R\$ 21,39 e exige acerto mínimo de 21 das 30 questões. Caso reprove, o candidato pode refazer a prova pagando R\$ 45,25. Se não atingir a pontuação na segunda tentativa, deverá obrigatoriamente fazer o curso. Após a data limite, o condutor tem 30 dias de tolerância para regularizar o documento. Conduzir veículo com a CNH vencida além desse prazo é infração gravíssima, sujeita a multa, sete pontos no prontuário e retenção do automóvel.

ACRE

Estado recebe antídoto contra intoxicação por metanol

O Acre será um dos primeiros estados a receber doses de etanol farmacêutico, medicamento estratégico para os casos de intoxicação por metanol associados ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. A previsão é que os antídotos estejam disponíveis até o fim da próxima semana. O anúncio foi feito no domingo (5) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Das 700 doses enviadas aos estados, Rio Branco irá receber 30, que serão destinadas à Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo. A unidade será priorizada por motivo de ter recebido, na última semana, uma paciente do estado vizinho, Rondônia, com suspeita de intoxicação por metanol.

PARÁ

Termoelétrica inicia fase de testes em Barcarena

Abastecida pela Companhia de Gás do Pará, a Usina Termoelétrica Novo Tempo, CELBA 2, em Barcarena, a primeira movida a gás natural, atingiu um novo marco operacional em sua fase de testes, com a ignição das turbinas movidas a gás natural e a vapor. A UTE faz parte do projeto de transição energética estadual e deve ter uma das maiores capacidades de geração de todo o Norte do Brasil, com início de fornecimento ao sistema interligado nacional previsto para este trimestre. Com a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica, no dia 19 de setembro, divulgada no Diário Oficial da União, a unidade geradora UG1 entrou em fase de testes.

RONDÔNIA

Segunda chamada da CNH social é divulgada

O governo de Rondônia, publica nesta terça-feira (7), a segunda chamada de contemplados com o programa CNH Social. O edital com nome dos convocados será disponibilizado a partir das 14 horas no Portal Oficial do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). O Detran informa que a segunda chamada abre oportunidade para novos contemplados com o programa social, oferecendo de forma gratuita a obtenção da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A, B ou AB, de acordo com a escolha no ato da inscrição. Os convocados têm do dia 8 ao dia 17 deste mês para procurarem uma das unidades do Detran.

TOCANTINS

Governo lança etapa regional dos Jogos Indígenas

O governo de Tocantins, por meio da Secretaria de Estado dos Povos Originários e Tradicionais (Sepot), lança a partir desta sexta-feira (10) ao dia 12, a etapa regional dos Jogos Indígenas Akwe Xerente, na Aldeia Nova Mrãiwahã, do povo Akwe Xerente, em Tocantínia. O evento é um marco histórico para o estado, que reunirá povos indígenas em cinco etapas regionais, com previsão de encerramento em 2026. Mais de 90 atletas participarão de provas tradicionais que fazem parte do modo de vida dos povos originários, como arco e flecha, corrida de tora, atletismo masculino e feminino, cabo de força e futebol masculino e feminino.

Ascom/PFAM



Ação cumpre mandados e bloqueia R\$122 milhões

AM: desfeito núcleo do crime organizado

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/AM) deflagrou, na segunda-feira (6), a Operação Xequê-Mate, que desarticulou o principal núcleo de comando do crime organizado no Amazonas. Foram cumpridos cinco mandados de prisão e cinco de busca e apreensão, além do sequestro de bens avaliados em R\$ 122 milhões nas cidades de Manaus e Guarujá. As investigações identificaram o envolvimento de um líder criminoso que atuava na

Colômbia com identidade falsa e controlava um esquema de lavagem de dinheiro ligado ao tráfico. O grupo utilizava empresas de fachada, fintechs e criptoativos para movimentar valores ilícitos e enviá-los ao exterior. A operação teve apoio da Secretaria de Inteligência do Amazonas e colaboração de autoridades colombianas. A FICCO reúne órgãos estaduais e federais de segurança com o objetivo de integrar ações contra o crime organizado e a criminalidade violenta.

CORREIO NORDESTE



Maria Elvira Raulino/ Ascom PI

A 5ª edição reuniu atletas de vários países do mundo

Evento de kitesurf valoriza litoral na região do Piauí

Os ventos fortes e constantes do litoral do Piauí são um verdadeiro presente da natureza e estão sendo transformados em fonte de desenvolvimento econômico e social, além de movimentar várias modalidades esportivas e de lazer. Prova disso é que a Praia de Macapá, em Luís Correia, recebeu a 5ª edição do Macapá BigAir, evento que consolida o kitesurf como símbolo do crescimento sustentável e do turismo esportivo na região. Com o apoio da Secretaria do Turismo,

por meio de recursos de emenda parlamentar do deputado estadual Dr. Hélio Oliveira, o evento reuniu atletas de vários países, impulsionando a visibilidade internacional do Piauí e atraindo turistas que movimentam a economia local. O secretário do Turismo, Daniel Oliveira, destacou a importância do investimento como vetor de desenvolvimento. “O Macapá BigAir mostra que o Piauí tem potencial para se tornar referência mundial em esportes de vento.

Orientações

Ao adquirir um veículo usado, é essencial que o consumidor tenha atenção dobrada para evitar golpes. O Departamento de Trânsito de Alagoas recomenda verificar cuidadosamente a procedência do veículo antes de finalizar a negociação, conferindo todos os dados e a documentação.

Diálogo

O 2º Encontro de Jovens Lideranças Indígenas da Bahia reúne representantes de diversos povos para debater estratégias coletivas, fortalecer a participação política e defender direitos. Na última sexta (3), a secretária de Educação, Rowenna Brito, destacou o compromisso do governo com ações.

Visibilidade

Com cerca de 70 artesãos cadastrados, a Casa do Artesão Design Mestre Albertino, na Central Mestre Dezinho, em Teresina (PI), impulsiona a cultura piauiense. Criada pela Secretaria de Cultura, promove integração, amplia oportunidades e conecta criadores e turistas ao artesanato local.

Formações

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Educação, avança na implementação do Programa Escola das Adolescências, do MEC, que fortalece os Anos Finais do Ensino Fundamental, priorizando a recomposição das práticas inovadoras.

Ordens

O governador do Piauí, Rafael Fonteles e o presidente da CFLP, Wilson Martins, assinam na segunda (6), às 11h, no Palácio de Karnak, a ordem de serviço para a segunda etapa do Metrô de Teresina, com quase R\$ 600 milhões em investimentos e modernização.

Crescimento turístico coloca Sergipe em destaque

Alta de 12,2% coloca estado em quarto na região e nono no país



Ascom/SE

O estado também se destacou por concentrar 4,7% das viagens

O turismo em Sergipe continua em expansão, com crescimento expressivo nas viagens nacionais ao estado, segundo dados da Pnad Contínua – módulo Turismo 2024, divulgados pelo IBGE e analisados pelo Observatório de Sergipe, vinculado à Seplan. Entre 2023 e 2024, as viagens nacionais para o estado aumentaram 12,2%, posicionando Sergipe como o 9º estado que mais cresceu no país e o

4º do Nordeste.O levantamento também indica que Sergipe concentra 4,7% das viagens destinadas à região Nordeste, com turistas permanecendo, em média, 5,6 noites e gastando R\$ 1.557 por viagem, valor abaixo da média nordestina e nacional, reforçando a competitividade do estado como destino acessível. Além disso, os próprios sergipanos viajaram mais em 2024, totalizando 243 mil via-

gens, alta de 3,8% em relação ao ano anterior, sendo 91,4% para fins pessoais. Ciro Brasil, subsecretário de Estudos e Pesquisas da Seplan, destacou que o turismo é vetor importante de desenvolvimento, gerando emprego e atraindo recursos externos. “O crescimento reflete o bom momento da economia e o potencial turístico do estado”, afirmou. O desempenho positivo confirma políticas públicas voltadas à in-

fraestrutura, desenvolvimento regional e valorização do turismo local. No primeiro semestre de 2025, o setor movimentou mais de R\$ 358 milhões, crescimento de 5,7% sobre 2024, com expectativa de ultrapassar R\$ 700 milhões até o fim do ano, conforme a Fecomércio. A atividade impacta mais de 50 segmentos produtivos, gerando empregos. O crescimento é resultado de estratégias de promoção do destino, incluindo parcerias com operadoras de turismo, participação em feiras nacionais, capacitações, famtours e presstrips com influenciadores. O Aeroporto Internacional de Aracaju registrou 886.227 passageiros de janeiro a agosto de 2025, alta de 8,3%, com média superior a 100 mil passageiros por mês. A rede hoteleira aumentou a taxa de ocupação, impulsionada por eventos como o Arraiá do Povo e a Vila do Forró, maior arraial à beira-mar do Brasil. Marcos Franco, secretário de Turismo, ressaltou que a estratégia de promoção consolidou Sergipe como destino competitivo”, concluiu.

Piauí amplia rede digital do turismo

O Piauí avança na modernização do setor turístico com a adesão de 14 municípios ao Observatório de Informações Turísticas e ao aplicativo Piauí Turismo, iniciativas inéditas que fazem parte das metas prioritárias do Governo do Estado. A proposta visa reunir dados estratégicos e facilitar o acesso de visitantes a serviços e atrativos locais. Os municípios participantes são Batalha, Bom Jesus, Cajueiro da Praia, Campo Maior, Castelo do Piauí, Corrente, Floriano, Ilha Grande, Oeiras, Pedro II, Santa Cruz dos Milagres, São João do Piauí, São Raimundo Nonato e Demerval Lobão. O projeto prevê a inclusão de até 30 cidades nesta primeira fase. O Observatório reunirá informações socioeconômicas do turismo, como geração de empregos, movimentação de visitantes e faturamento do setor. Os dados servirão de apoio para gestores públicos e empre-

sários, subsidiando decisões e fortalecendo políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Integrado ao Observatório, o aplicativo Piauí Turismo oferecerá aos visitantes informações atualizadas sobre destinos, hospedagens, gastronomia e lazer. Segundo a Setur, a tecnologia também vai modernizar a coleta de dados e fortalecer a inteligência do setor. O secretário de Turismo, Daniel Oliveira, destaca que as ferramentas representam um marco na gestão pública do turismo. “Elas vão aperfeiçoar a gestão e integrar municípios, consolidando o Piauí como destino competitivo e sustentável”, afirmou. Mirando alto Com a nova estratégia, o estado busca ampliar sua presença no cenário nacional e internacional, posicionando-se como referência em inovação e inteligência turística.



Seagri / Gov

Governo do Estado aproxima produtores com serviços

Bahia fortalece a agricultura familiar

A primeira edição da Inteligência Agronômica na Prática - ItaAgro 2025, realizada no último sábado (4) em Itamaraju, marcou a presença do Governo da Bahia e reforçou o compromisso de aproximar políticas públicas do campo e fortalecer a agricultura no Extremo Sul do estado. Por meio da Seagri, foram ofertados serviços técnicos e ações voltadas ao desenvolvimento rural, com apoio do Cetab, Adab e Bahia Pesca. O secretário Pablo Barrozo destacou que a presença do governo no evento evidencia a prioridade

em dialogar com produtores e levar soluções concretas ao setor. A feira promoveu doações de alevinos e mudas, entrega de trator e tanques de resfriamento, além de orientações técnicas sobre produção e manejo. O evento que foi idealizado para valorizar o homem e a mulher do campo, reunir produtores, empreendedores e instituições, e impulsionar o desenvolvimento do agronegócio e da agricultura familiar com capacitação, tecnologia e oportunidades de negócios em toda a região.

CEARÁ

Farol restaurado renova história de Fortaleza

Símbolo da história e da identidade cearense, o Farol do Mucuripe voltou a iluminar o céu de Fortaleza após obras de restauração entregues pelo Governo do Ceará. Com investimento de R\$ 2,9 milhões, o equipamento histórico foi revitalizado e passou a integrar a lista de espaços culturais do estado. A obra recuperou fachada, escadarias, iluminação e urbanização do entorno, além de incluir brinquedopraça e academia ao ar livre. O espaço promete impulsionar o turismo e dinamizar a economia local, ao mesmo tempo em que fortalece a memória coletiva e o sentimento de pertencimento da comunidade.

BAHIA

Casos de metanol são descartados no estado

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia descartou no final de semana os dois casos suspeitos de intoxicação por metanol registrados no estado, após exames laboratoriais e investigações conjuntas. Um dos casos envolvia um óbito em Feira de Santana e o outro uma jovem atendida em Salvador. Segundo a secretária Roberta Santana, a Bahia mantém atualmente fluxograma rigoroso para casos suspeitos, com protocolos de coleta, uso de antídotos e vigilância ativa. O estado também recebeu 90 ampolas de etanol farmacêutico, reforçando a preparação para possíveis ocorrências e a proteção da população.

ALAGOAS

Alerta para atualização do cartão de vacina

A Campanha de Multivacinação começou na segunda-feira (6) em Alagoas e vai até o dia 31, com foco na atualização da Caderneta de Vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Estão disponíveis vacinas contra Sarampo, HPV, Covid-19, Febre Amarela e Poliomielite, entre outras recomendadas pelo Ministério da Saúde. No dia 18, será realizado o Dia D, com abertura de postos e unidades volantes. O secretário Gustavo Pontes de Miranda reforça a importância da imunização para prevenir o retorno de doenças já eliminadas e proteger toda a população, garantindo saúde e segurança para crianças.

SERGIPE

Governo avança atualmente no ICMS-Social

O governo de Sergipe, por meio da Seplan, iniciou reuniões com grupos de pesquisa selecionados pelo edital de Apoio à Implementação do Programa ICMS-Social, lançado em parceria com a Fapitec. Com investimentos de mais de R\$ 540 mil, os grupos atuarão em Educação, Saúde e Orçamento, diagnosticando problemas municipais e propondo boas práticas. Os estudos apresentados apoiarão a análise do programa e a criação de monitoramento da adesão das cidades, subsidiando o aprimoramento das políticas públicas estaduais e fortalecendo a colaboração entre Estado e municípios.

CORREIO SUDESTE



Cristiano Machado/Imprensa MG

Competição nacional ocorre em Uberlândia até dia 28

Minas recebe delegações dos Jogos Escolares Brasileiros

O governo de Minas Gerais recebeu ontem (6) as delegações dos 26 estados e do Distrito Federal que participam dos Jogos Escolares Brasileiros (Jebs) 2025, em Uberlândia (MG). A cerimônia marcou o início da competição, que reúne milhares de estudantes, técnicos e dirigentes até o dia 28 deste mês na cidade do Triângulo Mineiro. Os jogos voltam a ser realizados em Minas após 19 anos, desde a edição em Poços de Caldas, e reforçam a presença do estado

no cenário esportivo estadual nacional. A iniciativa integra o planejamento estadual de incentivo à prática esportiva nas escolas, ampliando o alcance de programas e ações voltadas à formação de jovens atletas. A delegação mineira tem 272 participantes, entre 215 estudantes, 17 dirigentes e 40 professores. Eles representam 113 escolas de 51 municípios. As secretarias estaduais de Desenvolvimento Social e de Educação acompanham o grupo durante o evento.

Semana lúdica em Vitória no ES

A prefeitura de Vitória (ES) organizou atividades em celebração ao Dia das Crianças. A programação começa na quarta-feira (8), na Biblioteca Municipal Adelpho Poli Monjardim, com o projeto Viagem pela Literatura, que une histórias, música e circo nos dias 8 e 9. No mesmo dia, às 9h, o

Parque Pianista Manolo Cabral recebe a contadora de histórias Eliana Zandonade, do grupo Chão de Letras, com narrativas interativas. Na quinta-feira (9), a biblioteca volta a receber o público com apresentações do artista Vitor Passarim, que mistura teatro, música e números circenses.

MG: projeto de remédio é aprovado

A Fundação Ezequiel Dias (Funed), de Minas Gerais, recebeu aprovação do Ministério da Saúde para desenvolver a Lenalidomida, dentro do Programa de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). O medicamento é um derivado da Talidomida, fabricada pela Funed há três décadas. A previ-

são é concluir o desenvolvimento em dois anos e, em seguida, solicitar o registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A experiência da fundação na produção contribuiu para a escolha do projeto. O remédio é usado no tratamento de cânceres como mieloma múltiplo e linfomas.

Plantio de miniflorestas em SP

O Programa Mananciais iniciará em novembro o plantio de miniflorestas nos parques das represas Guarapiranga e Billings, na cidade de São Paulo. A primeira será no Parque Prainha Pabreu, na Billings. A iniciativa, voltada ao público infantil, busca promover a conscientização sobre mudanças

climáticas e estimular práticas de recuperação ambiental. O projeto é resultado de parceria firmada entre a Prefeitura e a organização Formigas-de-Embaúba. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente será responsável pela execução e acompanhamento técnico das atividades.

Editais de programa bovino no ES

A Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo (Seag-ES) divulgou o resultado do primeiro ciclo do edital voltado ao melhoramento genético de rebanhos leiteiros. A iniciativa seleciona produtores para receber serviços e materiais

destinados à reprodução de fêmeas bovinas. O processo é conduzido por uma comissão técnica responsável pela análise das inscrições e seguirá com o segundo ciclo, cujo resultado preliminar será publicado no dia 20. O edital ficará aberto até junho do ano que vem.

Sistema de monitoramento em BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) lançou o Muralha BH, sistema de monitoramento inteligente desenvolvido pela Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção em parceria com a Empresa de Informática e Informação do Município (Prodabel). A medida busca re-

duzir crimes e aprimorar o controle urbano. A primeira fase conta com 600 câmeras em operação, e outras mil devem ser ativadas até dezembro. O plano prevê mais de 12 mil unidades instaladas até o fim de 2026, cobrindo praças, escolas, centros de saúde e principais vias.

R\$ 54 milhões a exportadores do estado de São Paulo

Em três meses, linha alcança mais de R\$ 230 mi em fase avançada



Ascom/SP

A linha Giro Exportador foi pensada em caráter emergencial

Operada pela Desenvolve SP, a linha Giro Exportador já liberou R\$ 54 milhões para exportadores paulistas. O montante inclui desembolsos, aprovações e contratos em fase de assinatura. Mais de 400 empreendedores procuraram o programa emergencial de socorro do governo paulista a exportadores e à indústria. Em três meses, a linha possui mais de R\$ 230 milhões em fase avançada de análise, além de

pedidos em análise. Ações como as da agência de fomento do Estado de São Paulo reafirmam o papel da política de crédito como algo que ultrapassa o controle ou a mitigação dos impactos da política econômica externa. Criada apenas 15 dias após o anúncio do “tarifaço”, em 23 de julho, a linha Giro Exportador veio inicialmente com a disponibilidade de R\$ 200 milhões e, quase 30 dias depois,

o valor dobrou para R\$ 400 milhões, acompanhado de medidas complementares como a liberação de R\$ 1,5 bilhão em créditos de ICMS, reforçando o pacote de proteção à indústria paulista. Operada pela Desenvolve SP, a linha Giro Exportador foi pensada em caráter emergencial para socorrer os empreendedores paulistas e para isso oferece juros a partir de 0,27% a.m. + IPCA, prazo de até 60 meses e

SP: Vereadora alvo de investigação por ação em Gaza

Por Raquel Valli

Um vereador de Campinas protocolou na Câmara um pedido de Comissão Processante (CP) para investigar a conduta de uma vereadora da cidade, após a participação dela em uma flotilha com destino à Faixa de Gaza, no Oriente Médio. De acordo com a vereadora, a ação é humanitária. Já para autoridades israelenses, terrorista. Há quatro dias, Mariana Conti (PSOL) postou que havia sido sequestrada por Israel. O episódio levanta sérias dúvidas sobre a real natureza da viagem, segundo o vereador Nelson Hossri (PSD), que pediu que Mariana seja investigada. Para ele, os fatos indicam que a ação teve caráter político e midiático, e não humanitário. “Campinas enfrenta inúmeros problemas locais. É inaceitável que uma vereadora abandone as suas funções e use o cargo

para se promover em uma operação internacional questionada por autoridades estrangeiras”, afirmou o parlamentar. Na sexta-feira (3), a vereadora postou no Instagram que havia sido sequestrada. “Se você está vendo este post é porque eu, Mariana Conti, e dezenas de outros ativistas da Global Sumud Flotilha, fomos sequestrados por Israel, em águas internacionais, por tentar levar comida e remédio para Gaza.” **Lula condena Israel** Na tarde desta segunda-feira (6), o presidente voltou a condenar Israel por meio de uma publicação no X (antigo Twitter): “O Estado de Israel violou as leis Internacionais ao interceptar os integrantes da “Flotilha Global Sumud”, entre eles cidadãos brasileiros, fora de seu mar territorial. E segue cometendo viola-



Câmara Municipal de Campinas

Mariana Conti informou o sequestro pelas redes sociais

ções ao mantê-los detidos em seu país. Desde a primeira hora, dei o comando ao nosso Ministério das Relações Exteriores para que preste todo o auxílio para garantir a integridade dos nossos compatriotas e use todas as ferramentas diplomáticas e legais”. **Ativismo** Já na última quarta-feira (1º), Mariana havia postado na rede social: “Gaza, hoje, é um campo de concentração a céu aberto. Furar o cerco é uma responsabilidade moral e política. Mas não era para ser nossa responsabilidade. Nós, ativistas, que não temos

aparato de força. Mas a capacidade dos governos do mundo nos colocou essa tarefa. Pois, então, abraçamos essa missão e, nos últimos 30 dias nos lançamos, com os nossos barcos, no Mar Mediterrâneo. Não temos aparato de governo ou de força militar, mas temos a força da ação da parcela mais generosa da humanidade. Uma generosidade por vezes adormecida, que a Flotilha desperta, instiga e dá vazão”. A reportagem entrou em contato com a vereadora, inclusive por meio do gabinete, e aguarda as suas colocações a respeito da comissão processante.

SÃO PAULO

Ações com setor de bebidas contra falsificação

O Governo de São Paulo anunciou nesta segunda-feira (6) um conjunto de ações para ampliar o combate à falsificação de bebidas alcoólicas no estado. Por meio de convênio com associações do setor, a iniciativa integra os esforços do governo no enfrentamento de intoxicações por metanol. O anúncio ocorreu em reunião no Palácio dos Bandeirantes, onde o governador Tarcísio de Freitas destacou a importância de treinamento de agentes de fiscalização, orientação, reforçando a parceria com a iniciativa privada para conter produtos adulterados. O setor privado deve contemplar o treinamento de agentes.

RIO DE JANEIRO

15ª delegacia da mulher é aberta no estado do Rio

O governador Cláudio Castro inaugurou a Delegacia de Atendimento à Mulher da Zona Sul, localizada na Rua Major Rubens Vaz, na Gávea. A nova unidade reforça a rede de apoio às mulheres vítimas de violência na região e permitirá que a Deam do Centro concentre o atendimento das áreas Central e Zona Norte. “A criação da Deam da Zona Sul é mais um passo na política de fortalecimento da rede de proteção às mulheres do nosso estado. Estamos ampliando serviços, qualificando equipes e garantindo que as vítimas tenham acolhimento digno, humano e especializado” afirmou o governador Cláudio Castro.

MINAS GERAIS

Plano Estadual de ações contra Chuvas no Estado

O Governo de Minas lançou o Plano Estadual de Enfrentamento ao Período Chuvoso 2025-2031, que visa fortalecer a articulação entre Estado e municípios, integrar ações de prevenção e resposta a desastres e aprimorar a governança. O objetivo é reduzir riscos, proteger a população e aumentar a eficiência na resposta a eventos extremos. O governador Romeu Zema apresentou a iniciativa da Cedec durante o seminário sobre estratégias de preparação e resposta às chuvas em Minas Gerais, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. O governador de Minas Gerais salientou a importância do trabalho em conjunto.

ESPIRITO SANTO

Estado abre 157 vagas em cursos gratuitos

Estão abertas as inscrições para o terceiro ciclo do Programa de Empregabilidade e Qualificação Profissional para Jovens Capixabas (Emprega-JUV), com 157 vagas em seis cursos diferentes, ofertados em oito municípios do Espírito Santo. As inscrições vão até 22 de outubro e a seleção será feita pelos Centros de Referência das Juventudes. Os cursos disponíveis são: Programador de Sistemas (Cachoeiro de Itapeirim), Assistente Administrativo (São Mateus), Informática Básica (Aracruz e Serra), Agente de Informações Turísticas (Guarapari), Assistente de Logística e Assistente de Recursos Humanos (Vitória).

CORREIO SUL



Leonardo Ferreira/Fapesc

Encontro debateu sobre o setor aeroespacial

Santa Catarina e Embraer alinham estratégias

Santa Catarina está liderando trabalhos com a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e atores de inovação para a criação de um cluster aeroespacial. Representantes do Estado, do ecossistema de tecnologia e inovação catarinense e da Embraer participaram de um encontro em Florianópolis, com direcionamentos sobre as demandas do setor aeroespacial e apresentações do potencial da indústria tecnológica de Santa Catarina. A reunião para o desen-

volvimento de uma rede colaborativa envolvendo empresas, instituições e órgãos públicos catarinenses foi organizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, em conjunto com o Sapiens Parque e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. Os trabalhos passaram pela Incubadora Celta e pelo o Sapiens Parque, onde está localizado o Escritório de Diplomacia Científica e Cooperação Técnica da Fapesc.

Prevenção e Controle do Câncer

Santa Catarina dá um passo importante na integração da rede de atenção oncológica. No dia 13 de outubro, segunda-feira, das 7h30 às 18h30, o Centro Serra Convention Center, em Lages, será palco do I Simpósio de Prevenção e Controle do Câncer em Santa Catarina, promovido pela Fe-

deração Catarinense de Municípios (FECAM) com apoio do COSEMS/SC e da Secretaria de Estado da Saúde. O evento deve reunir cerca de 500 participantes entre gestores, profissionais e especialistas em saúde para discutir avanços, desafios e estratégias de enfrentamento ao câncer no estado.

Interdições devido a evento ciclístico

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade informa que haverá interdições totais de algumas rodovias estaduais durante essa semana, quando acontece a 26ª Volta Ciclística de Santa Catarina, disputa que ocorrerá entre os dias 8 a 12 de outubro. Com chancela UCI America Tour, a prova vale pon-

tos para o ciclo Olímpico rumo a Los Angeles-2028. O percurso terá 584 km e passará por Nova Veneza, Lages, Urubici, Urupeima, Balneário Camboriú, Nova Trento, Florianópolis e Serra do Rio do Rastro. As rodovias catarinenses listadas no detalhamento abaixo serão totalmente interditadas.

CASAN conclui dois terços da obra

A nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Biguaçu está com 66% de sua obra concluída. A CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) instalou esta semana duas linhas de decantadores, utilizados para separar resíduos por densidade, e iniciou a montagem das passa-

relas entre os tanques da estrutura. A maior parte do material foi pré-fabricado em aço inoxidável para agilizar o andamento da construção, que tem um investimento de R\$ 86,3 milhões. Quando concluída, a ETA Biguaçu poderá tratar mais de 24 piscinas olímpicas de água por dia.

Mapeamento da economia solidária

Santa Catarina deu início a um dos projetos mais abrangentes já realizados no campo da economia solidária. A Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (Sicos), em parceria com a Fundação Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi),

começou a coleta de dados que resultará em um diagnóstico inédito sobre o setor no estado. A ação tem como foco levantar informações detalhadas sobre os empreendimentos de economia solidária, identificando sua presença em cada município catarinense.

Cigarrinha do Milho

O monitoramento realizado entre os dias 22 e 29 de setembro em 55 lavouras, em todas as regiões de Santa Catarina, aponta uma média de menos de três cigarrinhas por armadilha. Este valor é considerado dentro do esperado para o período de implantação em que se encontra

a maioria das lavouras catarinenses. A pesquisadora da Epagri/Cepaf, Maria Cristina Canale, responsável pelo programa Monitora Milho SC, salienta que o manejo realizado pelos produtores também é um fator determinante para o controle da população de cigarrinhas

Qualificação do atendimento a mulheres com câncer

Em evento do Outubro Rosa, RS exibiu balanço de investimentos

O governador Eduardo Leite, em parceria com o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama), realizou na segunda, no Palácio Piratini, o ato de abertura do Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama e à promoção de ações de prevenção. Também participaram da cerimônia a secretária da Saúde, Arita Bergmann, e a presidente do Imama, Cintia Seben.

Durante o evento, Leite e Arita apresentaram um balanço dos investimentos estaduais voltados à saúde das mulheres e anunciaram o Programa Estadual de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama, uma nova iniciativa em parceria com o Imama. O programa tem como objetivo qualificar os serviços habilitados no SERMulher RS e capacitar as equipes de saúde que atuam em municípios com as maiores taxas de mortalidade por câncer de mama, garantindo um atendimento mais humanizado e um acompanhamento integral às mulheres diagnosticadas com a doença. O governador Eduardo Leite destacou que o Outubro Rosa é um momento fundamental para reforçar a conscientização das mulheres sobre



Maurício Tonetto/Secom

Leite disse que Outubro Rosa reforça o cuidado com a saúde da mulher e reconheceu trabalho das instituições

o cuidado com a saúde e para reconhecer o trabalho das instituições que se mobilizam pela causa. “O Outubro Rosa é um grande chamado à conscientização das mulheres para o cuidado com a sua saúde. É também uma oportunidade de reconhecer o esforço de tantas pessoas e instituições que se dedicam a essa causa. Por trás dos números e dados de saúde, há vidas que precisam ser valorizadas, e é com essa sensibili-

dade que devemos conduzir as nossas ações de gestão pública”, afirmou. Leite ressaltou também a importância da campanha do IPE Saúde, que pelo sexto ano consecutivo garante isenção da coparticipação em consultas ginecológicas e exames de detecção do câncer de mama, estimulando o diagnóstico precoce. O governador citou ainda o Programa SERMulher RS, que investe mais de R\$ 30 milhões

por ano em serviços contratualizados pelo Estado e tem nas navegadoras um papel essencial para o acolhimento e o acompanhamento das pacientes. Segundo Leite, o compromisso do governo é garantir acesso ao atendimento e ao cuidado integral, preservando vidas por meio da prevenção e do diagnóstico precoce. “A vitória das mulheres que superam o câncer é também a vitória de todo o povo gaúcho”, afirmou.

PR lidera resolução de homicídios

O Paraná tem o maior índice de esclarecimento de homicídios das regiões Sul e Sudeste do País, com 72%, segundo a mais recente edição da pesquisa Onde Mora a Impunidade, do Instituto Sou da Paz, publicada nesta segunda-feira (6). Os dados são de 2023 e apontam um crescimento de 12 pontos percentuais em relação a 2022, o que colocou o Estado na faixa de alto desempenho. Os dados foram levantados a partir de denúncias dos Ministérios Públicos, consultadas via Lei de Acesso à Informação.

O desempenho do Paraná nessa edição da pesquisa demonstra a alta qualidade das investigações. O estado figura entre as três unidades da Federação que mais esclarecem homicídios, ficando atrás somente do Distrito Federal e Rondônia. Dez estados nem foram mapeados por apresentarem dados incompletos. A média nacional é de apenas 36%, metade da paranaense.

Os dados também apontam



SESP

Estado tem índice de esclarecimento de homicídios de 72%

evolução constante do Paraná. Em 2018, segundo o instituto, o Estado solucionou 12% dos homicídios, em 2019 o índice saltou para 49% e nos dois anos seguintes a taxa ficou na faixa de 70%, a mesma do indicador mais recente.

Os dados colocam o sistema de segurança pública estadual em destaque novamente, acompanhando tendência observada nos últimos anos. Além desse indicador, a Polícia Civil do Paraná (PCPR) tem um trabalho

que supera a taxa apontada pela pesquisa, pois esclareceu 84% dos homicídios em 2023 e 97% dos homicídios em 2024, taxas comparáveis a países desenvolvidos. Nessa análise é levada em consideração a elucidação com o apontamento de autoria no inquérito policial.

A metodologia da PCPR incorpora as regras do Uniform Crime Reporting (UCR), estabelecidas pelo FBI (Federal Bureau of Investigation). Essas diretrizes são o padrão nacio-

nal dos Estados Unidos, referência mundial em estatísticas policiais. O cálculo é feito da seguinte maneira: número total de crimes resolvidos em um período, dividido pelo número total de casos ocorridos naquele período temporal. Ou seja, os casos resolvidos podem ser do período atual ou de anos anteriores. Em 2023, dos 1.868 crimes, 1.571 foram solucionados. Em 2024, dos 1.701, 1.652 foram esclarecidos e oferecidos ao MPPR.

“Nosso trabalho de integração entre as polícias e busca para soluções de criminalidade com tecnologia são fruto do resultado dessa pesquisa, que nos mostra que estamos no caminho certo para levar ainda mais segurança à sociedade. Chegamos em 2024 aos menos indicadores de homicídios e estamos mantendo a excelente performance de esclarecimentos”, afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira.

RS

Mais de 167 mil alunos participam do simulado Saeb

Mais de 167 mil estudantes da Rede Estadual de todas as regiões do Rio Grande do Sul participaram do simulado do Sistema de Avaliação da Educação Básica, entre os dias 8 e 18 de setembro. O número representa 93% do público estimado na ação realizada pela Secretaria da Educação. O objetivo da atividade, desenvolvida pelas escolas estaduais, foi familiarizar os estudantes com o formato da avaliação nacional, que ocorre entre os dias 20 e 31 de outubro. Ao todo, 94% das turmas alcançaram no mínimo 80% de participação, o que as torna elegíveis para as premiações do Programa de Reconhecimento da Educação Gaúcha.

PR

Rio Branco do Sul volta a ter maternidade após dez anos

O governador paranaense Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou nesta segunda-feira (6) o novo Hospital e Maternidade Municipal de Rio Branco do Sul.

O projeto recebeu o investimento de R\$ 22 milhões em uma parceria do Estado com a prefeitura para uma extensa obra de reforma e ampliação que modernizou por completo a unidade, transformando-a em uma das estruturas hospitalar de referência para a população do Vale do Ribeira.

O grande destaque é a reabertura da maternidade, que havia sido fechada há mais de uma década por falta de condições estruturais adequadas.

RS

Combate à circulação de bebidas adulteradas

A Polícia Civil apreendeu 135 bebidas alcóolicas adulteradas, além de cigarros eletrônicos durante a operação Dose Letal. A ação foi realizada no sábado (4), em Porto Alegre, pela Delegacia de Polícia de Proteção aos Direitos do Consumidor, Saúde Pública e da Propriedade Intelectual, Imaterial e Afins (Decon).

A operação Dose Letal visa a identificar, apreender e retirar de circulação de bebidas alcóolicas adulteradas, para verificar possível uso de metanol, substância altamente tóxica e potencialmente fatal mesmo em pequenas quantidades, buscando a preservação da saúde pública.

PR

Paraná investe em cinco novos hospitais

A entrega do hospital com centro obstétrico de Rio Branco do Sul, na segunda, faz parte de um conjunto de obras importantes do Paraná para o atendimento à saúde dos moradores da Região Metropolitana de Curitiba. Nesse momento estão em andamento as construções de unidades em São José dos Pinhais, Colombo e Pinhais e o Estado já se comprometeu com recursos para o HCCzinho e a nova unidade do Complexo Pequeno Príncipe.

As quatro unidades que não ficam em Curitiba estão mais adiantadas. Elas representam, juntas, um investimento de R\$ 378 milhões, sendo R\$ 93,5 milhões aportados pelo Estado.

Em 1949, uma indústria química no Brooklin, bairro de São Paulo hoje bastante movimentado e cheio de prédios luxuosos, começava a fabricar cloreto de terras raras. Esse era o nome dado ao produto que carregava 17 elementos da tabela periódica que quase oito décadas depois virariam o centro de disputa geopolítica entre duas potências - Estados Unidos e China.

Na época, a Orquima, fundada anos antes pelo poeta Augusto Frederico Schmidt e seu sócio, o químico Kurt Weill, tratava a monazita, mineral extraído na costa do país, com 60% de terras raras em sua composição. Entre elas, o európio, que fornecia o vermelho para a TV a cores, e o hoje cobiçado neodímio - fundamental na produção de ímãs para motores de carros elétricos e equipamentos de defesa.

“Nessa época, o Brasil era o terceiro ou quarto maior produtor mundial de cloreto de terras raras”, diz Gilberto de Campos, que assumiria na década de 1980 a liderança desse processo industrial no país. Seu colega de trabalho, Simon Rosental, escreveu em um livro que a Orquima tinha um dos melhores padrões tecnológicos do mundo na época, ainda que não fosse capaz de separar todos os elementos.

A relevância era tamanha que o então presidente do país, Getúlio Vargas, visitou a empresa em 1954, meses antes de se suicidar.

No tratamento da monazita, no entanto, as terras raras eram subproduto; o interesse maior da empresa estava no tório, elemento radioativo presente em até 6% do mineral. O tório era matéria-prima das camisas de lampião e servia para gerar a luminescência branca no objeto. No final do século 19 e início do 20, essa era a principal fonte de iluminação pública.

A monazita também tem 0,3% de urânio. E foi essa porcentagem aparentemente pequena que fez o governo brasileiro, em 1960, estatizar a Orquima e minas de monazita na costa do país - o mineral vinha das areias do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. À época, a Guerra Fria estava em seu auge, e poucos anos depois o Exército brasileiro daria um golpe de Estado, com apoio do governo dos Estados Unidos.

“Quando a empresa foi estatizada, essa separação dos elementos de terra raras começou a acontecer na estatal Nuclemon, na mesma fábrica da Orquima. Eles tinham que separar o urânio e o tório e entregá-los para a Comissão Nacional de Energia Nuclear, já que esses elementos passaram a ser monopólio do Estado”, conta Paulo Sérgio Moreira Soares, pesquisador do Cetem, órgão público responsável por pesquisar tecnologias minerais.

“Por isso, o faturamento da empresa com a monazita passou a vir apenas das terras raras”, acrescenta. As minas na costa brasileira também abrigavam ilmenita, rutílio e zircônita, outros minerais que na época eram vendidos pela Nuclemon.

Foi nessa época também, segundo o engenheiro químico Simon Rosental, que o breve sucesso do país com as terras raras começou a declinar. Em seu livro, ele pontua que as décadas entre 1960 e 1980 foram marcadas por poucas evoluções tecnológicas e raros investimentos em pesquisas e formação. “Isso ocorreu na mesma época e em direção contrária da dos países que atualmente são detentores de tecnologia”, afirma, em referência aos chineses e japoneses.

Na década de 1980 o beneficiamento da monazita ganhou fôlego no país, devido ao interesse do Japão, que surgia no outro lado do mundo como polo tecnológico. Rosental conta que os japoneses assinaram um contrato com a Nuclemon para implantar uma unidade em Interlagos capaz de separar o cloreto de terras raras em outros dois produtos mais avançados na cadeia: o leve, que incluía o neodímio, e o pesado, com elementos de maior valor agregado.

O primeiro, de acordo com ele, retornava para a usina do Brooklin, que fabricava produtos para o mercado nacional. Já o segundo era exportado para o Japão, que tinha tecnologia para separá-los ainda mais, até chegar ao elemento necessário para a fabricação de dispositivos tecnológicos.

“O Japão nos ensinou a implantar



Na Serra Verde é feita extração de outro tipo de minério e empresa não chega a separar os elementos

Brasil já foi referência na indústria de terras raras

País, no entanto, perdeu fôlego na extração ao longo da história

e a operar a usina, mas não transferiu a tecnologia. Mas, a partir de 1990, desenvolvemos a tecnologia para obtenção dos óxidos individuais das terras raras em elevados graus de pureza; primeiro em bancada e por fim numa unidade semi-industrial no estado do Rio de Janeiro”, diz Rosental à Folha de S.Paulo. Ele liderou esse processo na década de 1990, quando a Nuclemon já havia se transformado na INB (Indústrias Nucleares do Brasil).

Radioatividade incomodou vizinhos

Os altos e baixos dessa produção aconteciam ao mesmo tempo em que o Brooklin, até então um bairro com poucas casas, recebia mais e mais moradores, além de prédios e lojas. A presença de uma indústria química que tratava elementos radioativos começou, então, a incomodar a população local, que fazia pressão junto à prefeitura.

As queixas se somaram ao movimento de funcionários, que no final da década de 1980 atrelaram mortes de colegas à inalação do pó da monazita. “Quando fazíamos a purificação da monazita, gerava-se um pó e inalávamos a poeira, que ia para o pulmão. Era uma poeira radioativa e isso fazia muito mal”, afirma José Venâncio Alves, 76, presidente da associação que defende esses funcionários - cerca de 40 teriam morrido desde 1984 devido às suas atividades na indústria.

A tragédia radiativa de 1987 em Goiás despertou ainda mais as críticas, e a empresa decidiu fechar a usina em 1992.

O interesse à época era transferir o beneficiamento da monazita para Caldas, no interior de Minas Gerais, onde a INB já tinha instalações, mas a licença ambiental para a usina só ficou pronta em 2004, quando a China já havia desenvolvido uma técnica mais barata para produzir as terras raras, o que inviabilizou economicamente as operações brasileiras.

“Além disso, nesse intervalo eu me aposentei e a equipe técnica se desfez. Ou seja, com a licença em mãos não havia mais quem a operasse”, afirma Rosental.

De acordo com Marisa Nascimen-



Hoje, a produção de terras raras no Brasil é feita apenas em Goiás, por meio da Serra Verde



Já a ADL extrai apenas a monazita e não chega a produzir o cloreto de terras raras

CNEN/Agência Marinha



Tragédia radioativa em Goiás foi um marco no setor de extração

to, pesquisadora do Cetem, o centro retomou as pesquisas sobre terras raras em 2010, quando técnicos experientes estavam no final da carreira. “Nessa época, ainda havia pessoas que tinham ido para China nas décadas de 1980 e 1990 e que vivenciaram isso. Mas, mesmo assim, é muito difícil sair da inércia e retomar as pesquisas e a produção. O mercado não te espera; esse é o grande desafio”, afirma.

Hoje, a produção de terras raras no Brasil é feita apenas em Goiás, por meio da Serra Verde, que extrai outro tipo de minério - a empresa, no entanto, não chega a separar os elementos. Já a ADL, mineradora que ganhou os direitos sobre a mina da INB no Rio de Janeiro no ano passado, extrai apenas a monazita e não chega a produzir o cloreto de terras raras.